

HABITATS DE INOVAÇÃO DE FLORIANÓPOLIS:

OS AMBIENTES QUE TRANSFORMAM
O ECOSISTEMA DE
INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO



Clarissa Stefani Teixeira
Érico Pereira Gomes Felden
José Eduardo Silveira Machado Junior



HABITATS DE INOVAÇÃO DE FLORIANÓPOLIS:
OS AMBIENTES QUE TRANSFORMAM O
ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Autores

Clarissa Stefani Teixeira
Érico Pereira Gomes Felden
José Eduardo Silveira Machado Junior

Design e edição

Mariana Barardi

T266c

Habitats de Inovação de Florianópolis: Os ambientes que transformam o ecossistema de inovação e empreendedorismo / Clarissa Stefani Teixeira; Érico Pereira Gomes Felden; José Eduardo Silveira Machado Junior. – Florianópolis: Perse, 106p.: il. 2018
1 e-book

Disponível em: <<http://via.ufsc.br/>>
ISBN 978-85-53182-73-2

1. Habitats de Inovação. 2. Inovação Florianópolis. 3. Ecossistema de inovação. 4. Ambiente criativo. I. Teixeira. Clarissa Stefani. II. Felden. Érico Pereira Gomes. III Machado Junior. José Eduardo Silveira. IV. Via Estação Conhecimento. V. Título.

CDU: 004.03 (816.4)

Esta licença permite a redistribuição, comercial e não comercial, desde que o trabalho seja distribuído inalterado e no seu todo, E book



Ficha catalográfica elaborada por:
Milena Maremni Correa Teixeira - CRB-SC 14/1477

Sumário

FLORIANÓPOLIS E O POTENCIAL DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO - 6
OS HABITATS DE INOVAÇÃO EM UM ECOSSISTEMA FORTE - 9
OS HABITATS DE INOVAÇÃO: CONTEXTO ESTADUAL DE SANTA CATARINA - 11
OS HABITATS DE INOVAÇÃO DE FLORIANÓPOLIS- 15
FLORIPA: CIDADE SOB MUITAS ÓTICAS - 19
O VIÉS CRIATIVO DE FLORIANÓPOLIS - 21
Centro Sapiens – Distrito Criativo- 22
FLORIANÓPOLIS E OS AMBIENTES PROPÍCIOS PARA EXPERIMENTAÇÃO - 28
Link Lab - 28
Laboratório de Inovação Urbana - 29
O CRESCIMENTO DOS EMPREENDIMENTOS NA ÓTICA DOS PARQUES - 30
Parque Tecnológico Alfa (PARQTEC ALFA) -31
Sapiens Parque - 33
HUBS DE INOVAÇÃO DE FLORIANÓPOLIS: OS CENTRO DE INOVAÇÃO COMO ARTICULADORES DO ECOSSISTEMA - 38
INOVALAB – Sapiens Parque - 40
Centro de Inovação ACATE Primavera - 41
Soho - 42
ACELERADORAS - 43
Agriness - 44
Darwin Starter - 45
DA CULTURA EMPREENDEDORA AO NEGÓCIOS INOVADORES: AS INCUBADORAS DE FLORIANÓPOLIS - 46
Centro Empresarial para Laboração de Tecnologias Avançadas (CELTA) - 47
Incubadora MIDITEC - 49



	PRÉ-INCUBADORAS - 50
	Cocreation Lab - 50
AMBIENTES COLABORATIVOS: OS COWORKINGS DE FLORIANÓPOLIS - 52	
	S7 Coworking - 54
	Escritório Design Coworking - 55
	LAWFFICE – Escritório Inteligente - 56
	Cocreation Lab - 57
	Fábrica Working Bar - 58
	Connecthics - 59
	Comadre Cowork - 60
	Vilaj Coworking - 61
	Coworking IEZO - 62
	Compass Coworking - 63
	Cool2work - 64
	Lemonadde Coworking+ Offices - 65
	Base Coworking - 66
	HAB WorkClub - 67
	O Sítio Coworking - 68
	Coworking Rio Tavares Campeche - 69
	Impact Hub do Sul da Ilha - 70
	Conexão Pandora - 71
	Impact Hub - 72
	Sal Coworking - 73
	HubGov - 74
	Embraoffice - 75
	FAB LABS - 76
	Pronto 3D - 77
	Artelaser - 78
	Fab Lab Floripa - 79
	FabLab Unisul - 80
INOVAÇÃO DE GOVERNO: IMPACTOS INTERNOS GERANDO EXTERNALIDADES POSITIVAS - 81	
	Laboratório de Inovação em âmbito público - 81
	HUBSSP - 82
	Connect - 83
	SC+Inovação - 84

A RELAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA EM FLORIANÓPOLIS:

OS NÚCLEOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA - 85

Secretaria de Inovação da UFSC (SINOVA) - 86

Coordenadoria de Projetos e Inovação (CIPI) / UDESC - 87

Instituto SENAI de Inovação e Tecnologia / SENAI SC - 87

NIT – EPAGRI - 87

Núcleo de Inovação Tecnológica da Fundação CERTI - 88

Núcleo de Inovação Tecnológica do IFSC - 88

INVESTIMENTOS EM FLORIANÓPOLIS:

OS FOMENTOS PARA O EMPREENDEDORISMO - 89

INSEED investimentos - 89

CVentures - 90

BZPan - 91

Rede de Investidores Anjo - 92

Floripa Angels - 93

Rede de Investidores Sociais - 93

CONSIDERAÇÕES FINAIS - 94

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - 97





FLORIANÓPOLIS E O POTENCIAL DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

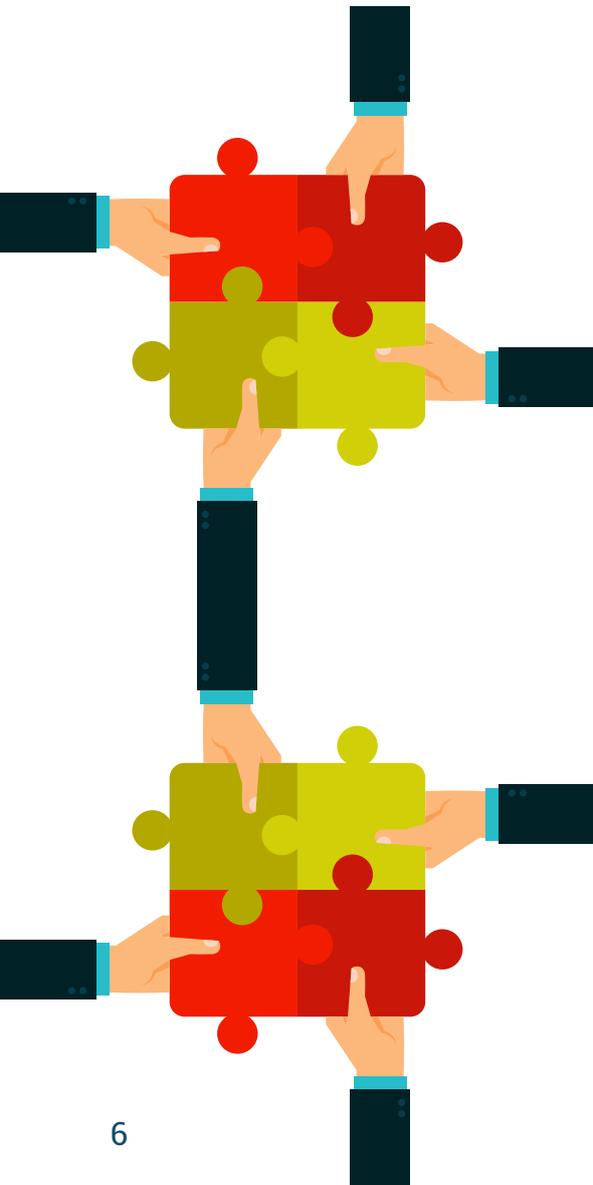
Marcus Rocha

Quando uma semente é plantada em solo fértil, as chances de obtermos uma colheita rica são muito grandes. Podemos utilizar esse fato como uma metáfora para Florianópolis. Há cerca de três décadas, a cidade já tinha um “solo fértil” para a inovação: boas escolas e universidades, formando profissionais de alto nível; entidades empresariais fortes e atuantes; organizações governamentais e não-governamentais com vontade de colaborar; um ambiente com ótima qualidade de vida.

Com esse ambiente, junto com uma crescente cultura de empreendedorismo que estava se estabelecendo em Santa Catarina, permitiu que várias “sementes” fossem plantadas. Ou seja, várias pessoas com ideias empreendedoras começaram a perceber que Florianópolis tinha componentes fundamentais para o seu sucesso.

E esses empreendedores e empreendedoras tinham razão. O sucesso realmente veio, e hoje o setor das empresas de base tecnológica é líder na geração de tributos municipais.

Com isso, Florianópolis passou a ter uma nova vocação econômica. Por suas belezas naturais, o Turismo foi e continua sendo um setor importante, mas os negócios ligados à ciência, à tecnologia e à inovação conquistaram definitivamente seu espaço. E isso se deve ao fato





de que a cidade precisa ter um desenvolvimento sustentável, cuidando da sua economia, mas também das questões sociais e do meio ambiente.

Aliás, para se desenvolver de forma sustentável a capital de Santa Catarina precisa ser criativa. Precisa criar formas de criar riquezas ao mesmo tempo que cuida das pessoas e da natureza. Também por isso as empresas de base tecnológica tiveram aqui amplas possibilidades de sucesso, devido ao seu baixíssimo impacto ambiental e sua alta geração de oportunidades qualificadas de trabalho.

Com isso, assistimos nos últimos anos o fortalecimento das escolas e universidades, das entidades empresariais, das instituições de pesquisa, e do próprio interesse de diferentes esferas governamentais acerca de ações que incentivem a inovação e o empreendedorismo. E tudo isso com altos índices de aprovação e baixíssima resistência das diferentes correntes ideológicas presentes na cidade.

Aliás, a convergência de ideias no sentido de que o setor de tecnologia tem trazido muitos benefícios para Florianópolis tem ajudado a dar cada vez mais força ao setor. É perceptível o fato de que diferentes partes interessadas nesse setor há algum tempo deixaram suas diferenças de lado e passaram a trabalhar juntas em agendas comuns.



Novamente, os resultados positivos não demoraram a aparecer e hoje a cidade pode dizer que possui um efetivo ecossistema que apoia empreendimentos criativos, de base tecnológica, que buscam constantemente a inovação e a ampliação de conhecimentos.

Esse ecossistema naturalmente passou a chamar a atenção regionalmente e depois em nível nacional e até mesmo internacional. As pessoas começaram a perguntar o que esse “pedacinho de terra perdido no mar” (como diz um trecho do Hino Oficial de Florianópolis) tinha de tão especial, para ter tantas ideias inovadoras, traduzidas hoje naquilo que chamamos de “startups”. Sim, Florianópolis tem atualmente a maior densidade de startups por população do Brasil, conforme dados de 2017 da ABStartups, Accenture e IBGE.

Ao chamar a atenção de forma tão positiva, a cidade também passou a atrair cada vez mais talentos, negócios, eventos e outras iniciativas relacionadas à inovação. Com isso, Florianópolis passou a ser uma cidade cada vez mais cosmopolita, internacional. Nos diversos ambientes da “Rota da Inovação”, um tour pelos principais pontos do ecossistema da cidade, é possível verificar isso ao vivo. Diferentes idiomas, culturas, personalidades, estão indo, vindo e interagindo aqui na nossa cidade.

Por estar em franco e rápido crescimento, a capital catarinense também enfrenta alguns desafios. E o seu ecossistema de inovação passa a ser um ativo fundamental neste momento, para ajudar a resolver as principais questões atuais e futuras da cidade.

Assim é Florianópolis: viva, criativa e inovadora. É uma cidade que procura evoluir diariamente e que quer desenvolver um ambiente acolhedor para todos que queiram inovar aqui, um verdadeiro habitat de inovação.

OS HABITATS DE INOVAÇÃO EM UM ECOSSISTEMA FORTE

A sociedade está em constante mudança. Com essas mudanças começam a surgir novos arranjos institucionais principalmente para dar conta da necessidade do fomento da inovação e do empreendedorismo. Neste contexto, o conceito de habitat de inovação se destaca e permite as conexões necessárias para que os atores de um sistema de inovação e empreendedorismo se relacionem, façam ações conjuntas e desenvolvam estratégias em prol de seus negócios e do próprio ecossistema.

O movimento mundial da inovação e do empreendedorismo chama a atenção para algumas regiões que acabam se tornando inspiração para empreendedores. Entretanto, em muitos casos, é a ação orquestrada de atores que faz a diferença da realidade regional. Neste sentido, são diferentes as iniciativas que demonstram a preocupação com a cidade e que realizam ações efetivas (GASPAR, et al, 2016) com foco em inovação e empreendedorismo (TEIXEIRA et al., 2016b).

Habitats de inovação

são espaços diferenciados, propícios para que as inovações ocorram, pois são locus de compartilhamento de informações e conhecimento, formando networking, e permitem minimizar os riscos e maximizar os resultados associados aos negócios. O habitat de inovação permite a integração da tríplice hélice e procura unir talento, tecnologia, capital e conhecimento para alavancar o potencial empreendedor e inovador (TEIXEIRA, et al 2016a)



Habitats de Inovação:
Alinhamento Conceitual.

Disponível em: <<http://via.ufsc.br/download-habitats-de-inovacao/>>

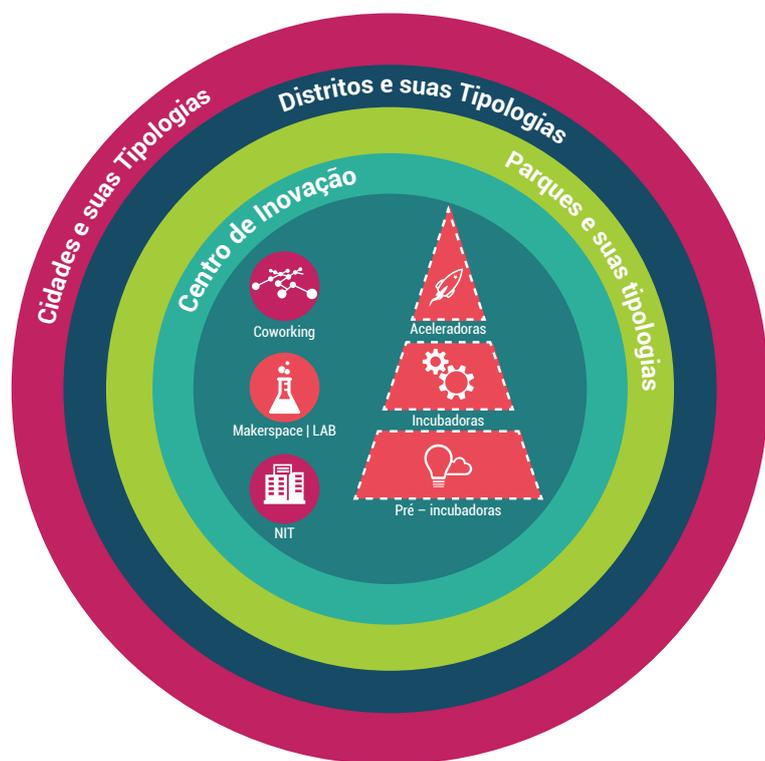


Florianópolis, por exemplo, vem sendo considerada pela [Endeavor](#) (ENDEAVOR, 2016) como uma das melhores cidades para se empreender e pela [Urban System](#) com dimensões e indicadores de cidade inteligente (CONNECTED SMART CITIES, 2016). Além disso, Florianópolis tem chancela Unesco fazendo parte da [Rede de Cidades Criativas](#) (UNESCO, 2017). Em um cenário nacional, diversas pesquisas colocam Florianópolis em destaque principalmente em termos de tecnologia, inovação e empreendedorismo. Na verdade, a trajetória da cidade no contexto de seu desenvolvimento inovador vem sendo relatada por autores como Azevedo, Fard e Teixeira (2017) que indicam percursos longos com a interação de diversos atores que realizam atividades que favorecem o amadurecimento do ecossistema. Mesmo com diversos estudos com foco em Florianópolis (DEPINÉ, 2016, AZEVEDO, FARD, TEIXEIRA, 2017) não são encontrados estudos que indicam a totalidade dos habitats de inovação presentes na cidade. Assim, este documento busca apresentar os atores que transformam o ecossistema de inovação e empreendedorismo de Florianópolis.



OS HABITATS DE INOVAÇÃO: CONTEXTO ESTADUAL DE SANTA CATARINA

Diferentes são as tipologias de habitats de inovação. Autores como Teixeira et al. (2016a) indicam que os habitats de inovação existentes são ambientes como cidades parques, centros de inovação, pré-incubadoras, incubadoras, aceleradoras, coworking, markespace e núcleos de inovação tecnológica, assim como ilustra a Figura 1.



Considerando os **habitats de inovação**, pode-se dizer que Florianópolis apresenta diversificação quanto as tipologias existentes e, em muitos casos, esses são reconhecidos nacionalmente e internacionalmente. Iniciativas de distritos criativo, parques, aceleradoras, incubadoras, pré-incubadoras, coworking, fab labs (ambientes maker) e núcleos de inovação tecnológica são encontrados em Florianópolis (TEIXEIRA, et al, 2015; FLÔR, TEIXEIRA, 2016; CASTILLO, TEIXEIRA, 2016; AMORIM; TEIXEIRA; 2016) o que demonstra o envolvimento da cidade com as questões de empreendedorismo e inovação.

Figura 1 – Tipologias de habitats de inovação. Fonte: Teixeira et al. (2016a).



Na tentativa de analisar Florianópolis e exemplificar o que vem ocorrendo nos habitats de inovação, alguns estudos vêm sendo desenvolvidos (AMORIM, TEIXEIRA, 2016; GASPAS, et al, 2016; AZEVEDO, FARD, TEIXEIRA, 2017). Como exemplo das informações de Santa Catarina, Teixeira, Santos e Teixeira (2017) indicam que há presença no Estado de sete parques, considerando a totalidade de 54 parques em operação no Brasil. Recentemente, Flôr e Teixeira (2016) indicaram três aceleradoras na capital catarinense, sendo uma inaugurada em outubro de 2017, em Jaraguá do Sul, o que totaliza em Santa Catarina quatro aceleradoras.

Castillo e Teixeira (2016) listam a presença de 25 incubadoras com processos de incubação ativos em todo o estado. Os distritos de inovação também são observados, com destaque ao Distrito de Jaraguá do Sul (RAMOS et al, 2017). Gaspar et al. (2016) ainda consideram a existência da Pedra Branca – Cidade Criativa, em Palhoça, e do Centro Sapiens – Distrito Criativo, localizado em Florianópolis, que vai na mesma linha de uma cidade criativa.

Com relação ao movimento maker, seis Fab Labs integram a rede de Laboratórios de Fabricação Digital do Massachusetts Institute of Technology (MIT) (PINTO et al., 2016) em Santa Catarina. 19 núcleos de inovação tecnológica foram localizados no estudo de Ferreira, Teixeira e Flôr (2016). Além disso, Amorim e Teixeira (2016) indicam a presença de fundos de investimentos além de uma rede de investidores anjos e a existência de investidores que se organizam de forma individual para aportar recursos em rede.

Por outro lado, Ramos, Pinto e Teixeira (2017) indicam a presença de três redes catarinenses com apoio para investidores (com foco em startups e investidores sociais) e habitats de inovação.



Como forma de unir esforços em torno do movimento empreendedor, em 2016 surge o comitê local da **Rede Global de Empreendedorismo** Floripa com o objetivo de i) engajar parceiros e empreendedores na criação e realização de atividades relacionadas ao empreendedorismo; ii) discutir com a comunidade local assuntos ligados ao empreendedorismo e tentar engajar o governo local para apresentar essas demandas; iii) ajudar na disseminação do empreendedorismo na região.

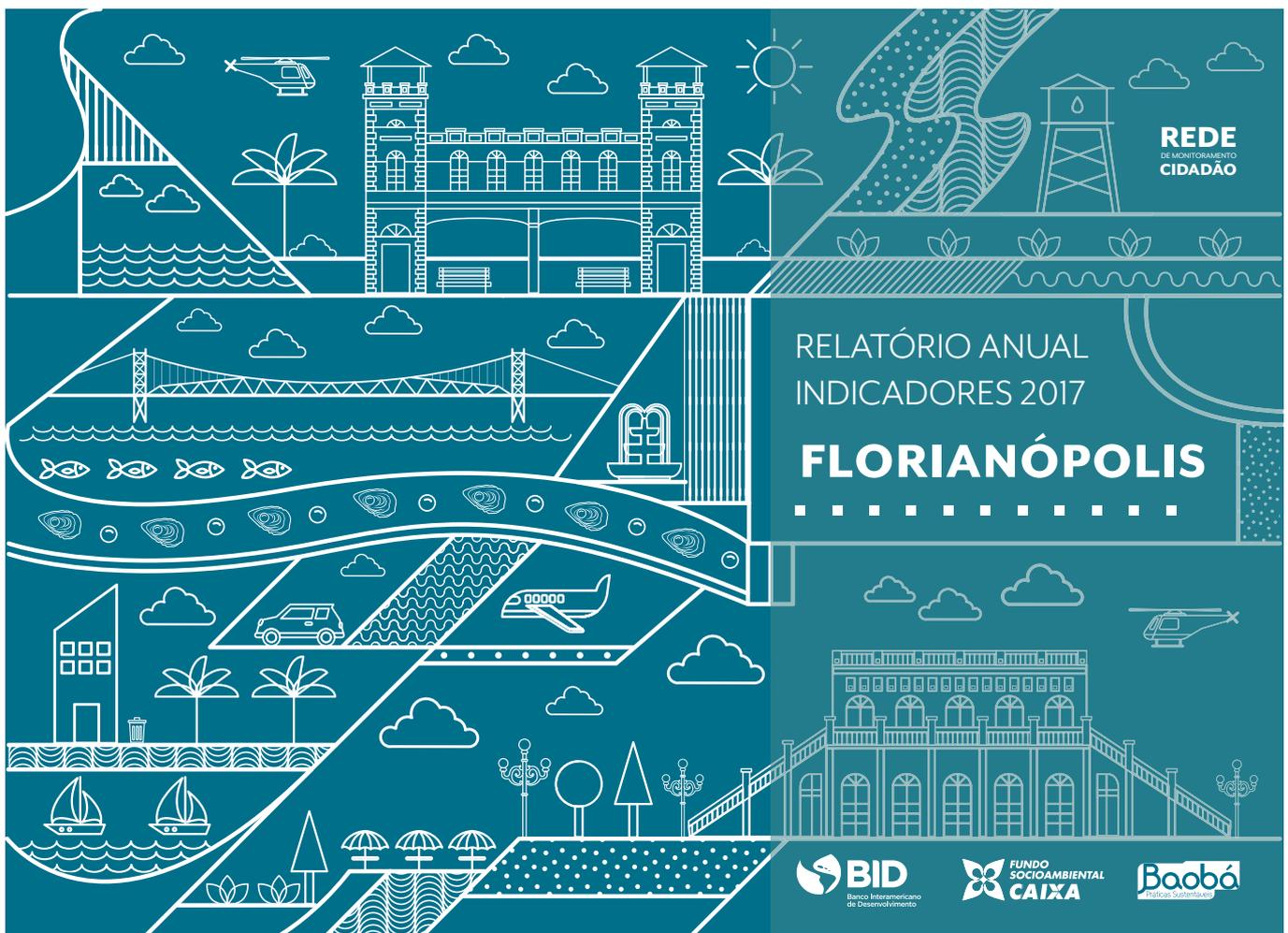
Rede Global de Empreendedorismo é um conjunto de programas e iniciativas destinadas a empoderar o ecossistema empreendedor global por meio da conexão entre atores e organizações que sejam detentoras do conhecimento e fomentem o empreendedorismo! No Brasil, a Rede é coordenada pela ENDEAVOR, junto com diversos parceiros como a ANPROTEC, SANTANDER, SEBRAE, entre outros.





Assim, o ecossistema de Florianópolis se diversifica e ao mesmo tempo se complementa podendo os inovadores, criativos e empreendedores desenvolverem suas ideias em um terreno fértil de apoio pautado em conhecimento.

Mais recentemente, em abril de 2017, em Florianópolis foi lançada a Rede de Monitoramento Cidadão que busca a melhoria da qualidade de vida da população por meio da disseminação dos indicadores objetivos da prefeitura municipal e ações coordenadas que envolve a discussão de políticas públicas a partir do Relatório Anual de Progresso dos Indicadores (RAPI), a ser lançado anualmente pela Rede. Ações estas realizadas com apoio de diferentes atores do ecossistema em prol de uma cidade mais humana, empreendedora e inovadora.



OS HABITATS DE INOVAÇÃO DE FLORIANÓPOLIS

Os habitats de inovação de Florianópolis se configuram como estruturas interessantes fazendo com que haja atratividade de empreendedores e pessoas ávidas por fazer a diferença em seus meios. Na cidade, pode-se dizer que há completude das diversas tipologias de ambientes de inovação, sendo muitas delas reconhecidas nacionalmente e internacionalmente principalmente não apenas pelos empreendedores, que surgem nesses espaços, mas também pelos reconhecimentos nacionais e internacionais que a cidade vem ganhando com o passar dos anos. Além disso, cabe ressaltar que as ações realizadas pelos diferentes atores impactam gerações de pessoas que hoje sentem os movimentos realizados no passado.

Florianópolis apresenta parques, centros de inovação, pré-incubadoras, incubadoras, aceleradoras, núcleos de inovação tecnológica, ambientes maker, coworking, iniciativas de distrito criativo. Ao todo, são 48 atores do ecossistema que promovem ambientes propícios para que a inovação e o empreendedorismo ocorram, assim como ilustra o Quadro 1.

São esses ambientes os principais responsáveis pelo desenvolvimento empreendedor. Entretanto, ao longo de uma jornada longa programas e projetos de diferentes entidades, promotoras da inovação e do empreendedorismo também são encontradas.



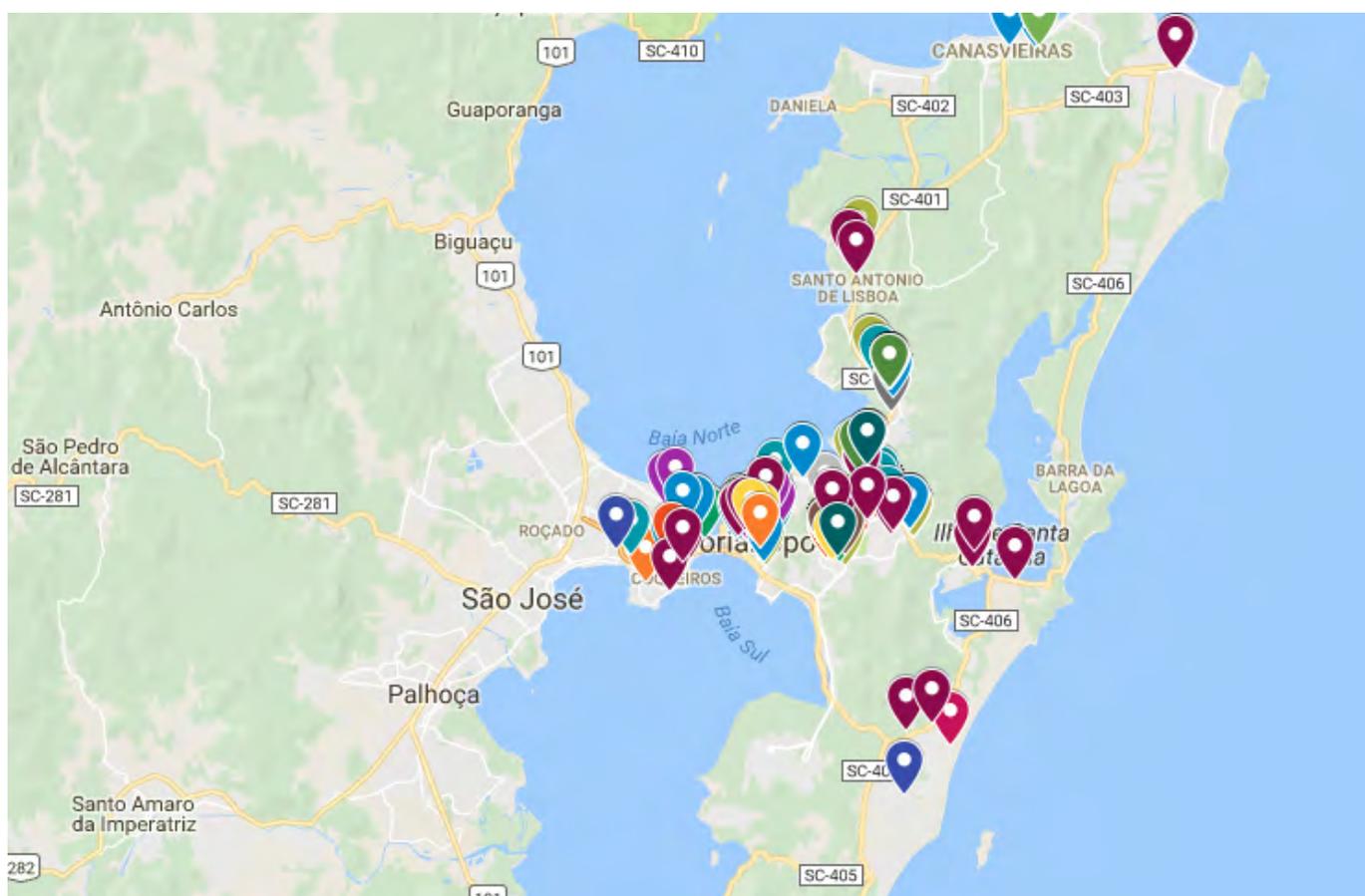
Tipologia	Habitats de inovação presentes em Florianópolis
Ambientes de experimentação	<ul style="list-style-type: none"> • Link Lab • Laboratório de Inovação Urbana
Distrito	<ul style="list-style-type: none"> • Centro Sapiens – Distrito Criativo
Parque	<ul style="list-style-type: none"> • Sapiens Parque • Parque TecAlfa
Centro de Inovação	<ul style="list-style-type: none"> • InovaLab • Centro de Inovação ACATE Cia Primavera
Aceleradora	<ul style="list-style-type: none"> • Darwin Starter • Agriness
Incubadora	<ul style="list-style-type: none"> • MIDITEC • CELTA
Pré-incubadora	<ul style="list-style-type: none"> • Cocreation Lab • MIDITEC
Coworking	<ul style="list-style-type: none"> • S7 Coworking • Escritório Design Coworking • Lawffice • Cocreation Lab • A Fábrica Working Bar • Connecthics • Fashionista Coworking • Comadre Cowork • Vilaj Coworking • Coworking IEZO • Compass Coworking • Coll2work • Lemonadde Coworking+ Offices • Base Coworking • HAB WorkClub • O Sítio Coworking • Coworking Rio Tavares Campeche • Conexão Pandora • Impact Hub • Sal Coworking • HubGov • Embraoffice
Fab Lab	<ul style="list-style-type: none"> • Pronto 3D • Artelaser • Fab Lab Floripa • FabLab Unisul
Laboratórios de inovação em âmbito público	<ul style="list-style-type: none"> • HUBSSP • Connect • SC + INOVAÇÃO
Núcleo de Inovação Tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> • Secretaria de Inovação Da UFSC (SINOVA) • Coordenadoria de Projetos e Inovação (CIPI) / UDESC • Instituto SENAI de Inovação e Tecnologia / SENAI SC • NIT – EPAGRI • Núcleo de Inovação Tecnológica da Fundação CERTI • Núcleo de Inovação Tecnológica do IFSC

Quadro 1 – Habitats de inovação em Florianópolis. Fonte: Elaborado pelos autores.

Os habitats de inovação se conectam com os demais atores do ecossistema de inovação de Florianópolis e de outras localidades. Especificamente tratando de Florianópolis a **VIA Estação Conhecimento** desenvolveu mapeamento completo dos diferentes atores que se configuram não apenas como habitats de inovação, mas também como: cursos de pós-graduação, empresas júniores, fomento, grupos de pesquisa, instituições de ensino superior, órgãos de governo e entidades de representação de apoio. São esses os atores ativos no ecossistema de Floripa e que com suas ações impactam empreendedores. A Figura 2 ilustra os atores de habitats de inovação no mapa do ecossistema de inovação de Florianópolis.

O **mapa de habitats de inovação** é uma ferramenta da cidade desenvolvida para ser utilizada de forma colaborativa pelo ecossistema. Não está no mapa de habitats de inovação? Colabore e indique sua instituição!

Figura 2 – Habitats de Inovação. Fonte: VIA Estação Conhecimento (2018). Disponível em: <<https://www.google.com/maps/d/u/1/viewer?mid=17cOPXoRc7n2C429KkxuOxz-JAM0&ll=-27.572478128122388%2C-48.50372338337405&z=12>>.



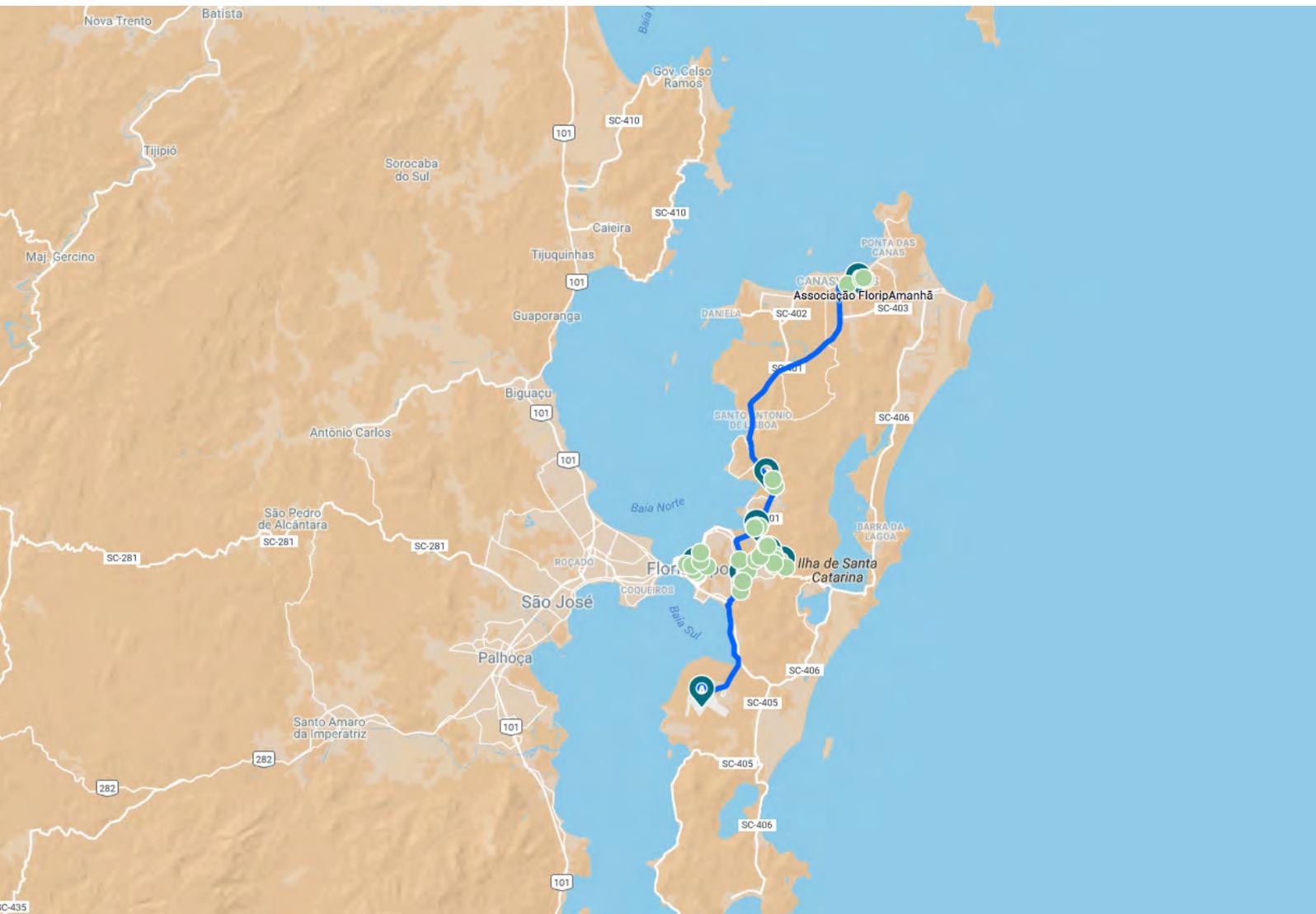


Um dos diferenciais de Florianópolis é a manutenção da Rota de Inovação desenvolvida especificamente para demonstrar o potencial de Floripa no que tange seus habitats de inovação. A Rota vem despertando o interesse de diversas pessoas do Brasil e do mundo e serve como vitrine para o ecossistema. Ainda é possível agendar visitas nesses ambientes, ou ainda passar uns dias na Ilha para fazer imersão na Rota de Inovação (Figura 3).

Figura 3 – Rota de Inovação. Fonte: Centro Sapiens.

Disponível em: <<https://www.google.com/maps/d/u/0/viewer?mid=1n5Autd4J6rua4ppCGknRvLxBQnY&ll=-27.557743723825414%2C-48.52917415055538&z=11>>.

A **Rota de Inovação** é operada pelo **Centro Sapiens** – projeto realizado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e pelo Sapiens Parque com apoio de diversas entidades (ROTA DA INOVAÇÃO, 2017).



FLORIPA: CIDADE SOB MUITAS ÓTICAS

Florianópolis vem sendo considerada sob diferentes análises. Esse cenário favorável da Ilha acaba atraindo para a cidade um alto grau de capital humano. Para Depiné (2016), este é um fator canalizado como uma predominante que pode ser justificado pela presença de duas universidades públicas de renome a **Universidade Federal de Santa Catarina** (UFSC) e **Universidade do Estado de Santa Catarina** (UDESC). Devido a isto há facilidade da cidade em gerar oportunidades de educação e aprendizagem. Ademais, devido ao capital humano o município se destaca como uma dimensão direcionada para a competitividade, inovação e empreendedorismo (GIFFINGER et al, 2007; NAM, PARDO, 2011) o que acaba influenciando o posicionamento da cidade em termos de inovação (CONNECTED SMART CITIES, 2016) e empreendedorismo (ENDEAVOR, 2016). Além disso, em termos quantitativos há ainda o **Instituto Federal de Santa Catarina** e 13 instituições de ensino superior, comunitárias e/ou privadas. Apenas na cidade há presença de 110 cursos de pós-graduação e 75 grupos de pesquisa com foco em inovação, conhecimento e empreendedorismo (VIA ESTAÇÃO CONHECIMENTO, 2017).

O papel da universidade é primordial para o entendimento do percurso construído pelo município até chegar a conhecida denominação de **capital da inovação**. A história do polo tecnológico de Florianópolis começou em 1960



A Capital da Inovação fica instituída, por meio da **Lei Complementar nº 432**, de 07 de maio de 2012, a marca mista, nominativa e figurativa, que caracteriza o município de Florianópolis como Capital da Inovação, com o objetivo de identificar a participação das entidades integrantes do Sistema Municipal de Inovação e de Arranjos Promotores de Inovação credenciados, nas ações de inovação do Município e indicar a procedência de serviços e produtos das empresas inovadoras de Florianópolis (FLORIANÓPOLIS, 2012).

com a criação da UFSC, que desde então tem participado ativamente como uma instituição de excelência no cenário nacional (BARROS, BILESSIMO, 2015), sendo classificada em 2016 como a 9ª melhor Universidade Pública do Brasil pelo Guia do Estudante¹. No mesmo ano, a UFSC ganha destaque com o prêmio Startup Awards sendo considerada a melhor universidade empreendedora do Brasil (STARTUP AWARDS, 2016).



Quer saber mais sobre a evolução do ecossistema de Florianópolis?

Acesse: AZEVEDO, I. C.; FARD, B. P.; TEIXEIRA, C. S. Florianópolis: uma análise evolutiva do desenvolvimento inovador da cidade a partir do ecossistema.

In: CONGRESSO INOVA. Anais... ENIT 2017.

Disponível em: <<http://www.inova.ceplan.udesc.br/index.php/inova/article/view/62/22>>.

¹ Reportagem disponível em: <<http://guiadoestudante.abril.com.br/universidades/premio-melhores-universidades-as-melhores-do-brasil-por-regiao/>>. Acesso em 08 nov 2016.

O VIÉS CRIATIVO DE FLORIANÓPOLIS

Florianópolis está posicionada como Cidade Criativa da UNESCO. Na Rede há cinco cidades brasileiras² que possuem a chancela cidade criativa, entre elas, Florianópolis na categoria gastronomia. Esse posicionamento é um incentivo para a cidade promover o desenvolvimento sustentável, por meio das indústrias culturais, e assim contribuir para atrair investimentos e recursos humanos qualificados (REDE CIDADES CRIATIVAS DA UNESCO, 2017).



Rede de Cidades Criativas da UNESCO.

Fonte: Disponível em: <<http://en.unesco.org/creative-cities/creative-cities-map>>.

Com foco em economia criativa há a iniciativa de **Distrito Criativo na região leste da cidade, chamado Centro Sapiens**. A partir da análise do que a região oferecia, observou-se que a economia criativa era uma das vertentes pulsantes no centro da cidade. Assim, em 2015 em conjunto com o Sapiens Parque e com a Universidade Federal de Santa Catarina e demais parceiros o projeto do Distrito Criativo. Atualmente, balizado por iniciativas internacionais como

A Rede das Cidades Criativas da UNESCO

(UCCN) foi criada em 2004 para promover a cooperação com e entre as cidades que identificaram a criatividade como fator estratégico para o desenvolvimento urbano sustentável. As 116 cidades que atualmente compõem a rede trabalham em conjunto para um objetivo comum: colocar a criatividade e as indústrias culturais no centro de seus planos de desenvolvimento a nível local e cooperar ativamente no nível internacional (REDE CIDADES CRIATIVAS DA UNESCO, 2017).

²As cidades brasileiras que fazem parte da Rede de Cidades Criativas da Unesco são: Salvador, Santos, Belém, Curitiba e Florianópolis. Disponível em: <<http://en.unesco.org/creative-cities/creative-cities-map>>.



Barcelona e Medellín e comparado a iniciativas nacionais como Porto Digital no Recife, Porto Maravilha no Rio de Janeiro e Quarto Distrito em Porto Alegre, o Centro Sapiens apresenta focos como **i) o desenvolvimento da economia criativa** com foco em turismo, gastronomia, artes, design e tecnologia, setor com grande potencialidade na cidade de Florianópolis e, **ii) a revitalização urbana**, fomentando principalmente o uso dos espaços públicos e o fortalecimento do comércio e cultura local (CENTRO SAPIENS, 2016).



Centro Sapiens – Distrito Criativo

Como parte do processo de revitalização de Florianópolis o **Centro Sapiens** vem sendo desenvolvido em prol de uma série de ações contínuas no setor leste do Centro Histórico da cidade (4,3 milhões de metros quadrados), para fomentar o desenvolvimento territorial voltado à promoção da economia criativa com foco em turismo, gastronomia, artes, design e tecnologia, setor com grande potencialidade na cidade de Florianópolis.

Autores como Barreto (2013) indica a necessidade da iniciativa tendo em vista a degradação física e econômica na área leste do centro de Florianópolis. Com o Centro Sapiens foi possível realizar uma série de articulações que evidenciam o desenvolvimento criativo territorial voltado principalmente para a proposta de que a região central volte

a ganhar vida e seja um polo de economia criativa, que possa atrair jovens investidores e empresários na região. Da mesma forma, o projeto busca facilitar o empreendedorismo em um espaço que tenha convivência e conseqüentemente, venha valorizar o patrimônio histórico da cidade de Florianópolis (PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS, 2015).

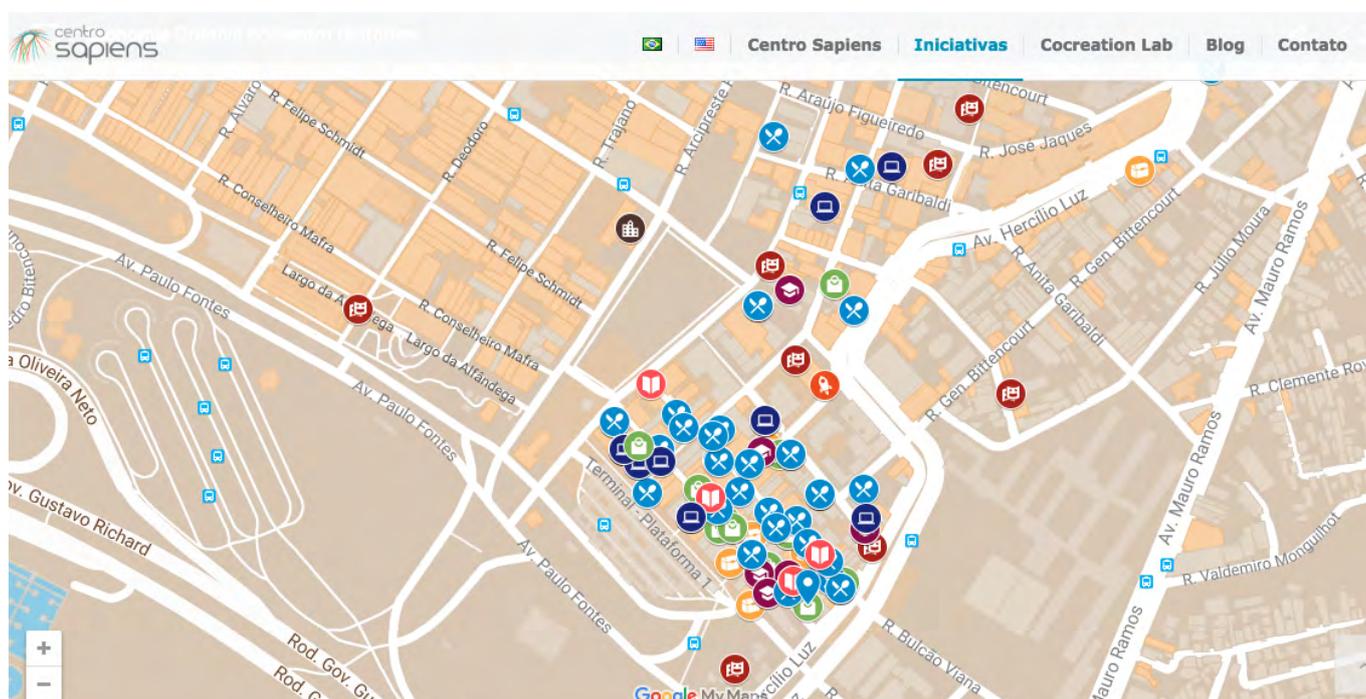
Diante das soluções criativas e inovadoras propostas pelo Centro Sapiens para transformar o ambiente urbano foi lançado o mapeamento dos empreendimentos relacionados à economia criativa localizados na porção leste do centro histórico (Figura 4). Os locais estão classificados por gastronomia, espaços para coworking, comércio, design e comunicação, arte, cultura e educação, tecnologia e espaços urbanos.

Juntamente com as ações de mapeamento foi lançada a **agenda criativa** que mostra aos moradores e turistas as atividades, principalmente gratuitas, realizadas pelos diversos atores alocados no Centro, especialmente na área do Distrito Criativo.

A Agenda Criativa do Centro Sapiens tem como objetivo reunir as ações que são realizadas no Centro Histórico de Florianópolis para mostrar o cenário cultural do local, colocando à disposição da população eventos que muitas vezes desconhecemos, mas que são importantes e podem despertar o interesse de muitas pessoas (CENTRO SAPIENS, 2017).

Figura 4 – Mapa Colaborativo do Centro Sapiens – Distrito Criativo.

Fonte: Disponível em: <<https://centrosapiens.com.br/mapa/>>.



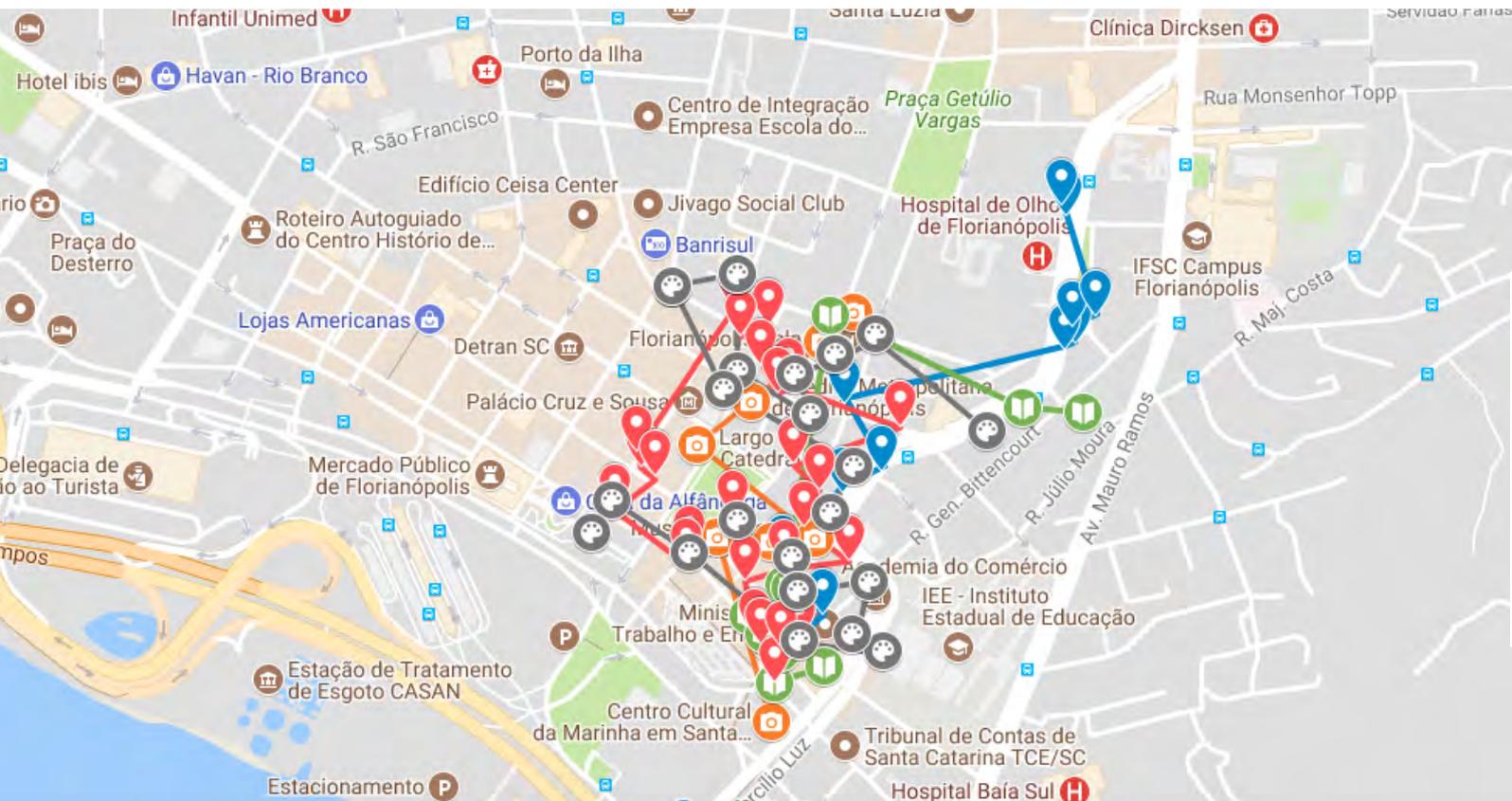


Circuito baixo centro: O centro histórico passa por uma transformação e vem sendo ocupado por novas e diferentes tribos. A região abriga as principais atividades políticas e instituições públicas da cidade, importantes edifícios histórico-culturais e um número crescente de bares e restaurantes. Localizado no perímetro do projeto Centro Sapiens, o BAIXO CENTRO engloba a área leste dessa região. Nesse contexto, o circuito integra os estabelecimentos criativos e gastronômicos junto aos atrativos culturais da região por meio das rotas. Esses caminhos pelo centro mostram cenários urbanos baseados em arte, cultura e gastronomia; os quais compõem um lado encantador, mas pouco explorado, de Florianópolis (CENTRO SAPIENS, 2017).

Outra iniciativa que visa promover as ações que são realizadas no centro da cidade diz respeito ao desenvolvimento de rotas do **circuito baixo centro**, assim denominado pelas pessoas. Atualmente, duas rotas estão em atividades, sendo a Rota Gastro-Boêmia, a Rota Cultural e Rota Retrô (Figura 5). Com estas rotas, tendo os estabelecimentos georeferenciados é possível identificar facilmente o que a região do Distrito Criativo oferece (CENTRO SAPIENS, 2017).

Figura 5 – Rotas do Centro Sapiens.

Disponível em: <<https://www.google.com/maps/d/u/0/viewer?mid=1z7ip6X7wCQb1g6x7nwfDbyiOz7w&ll=-27.5971255461725%2C-48.5472830999996&z=17>>.



Uma série de discussões estão sendo realizadas junto aos comerciantes e moradores da região do centro de forma a identificar as principais necessidades para que o mesmo seja mais atrativo a comunidade. Assim, a iniciativa de varal das sensações é constantemente realizada em locais estratégicos do centro e, na sequência, rodas de conversas são feitas com a comunidade para compilar os resultados que são tratados juntos aos órgãos competentes.

Além disso, um dos movimentos que está acoplado ao Centro Sapiens é o **Movimento Traços Urbanos** que busca a requalificação dos espaços públicos de Florianópolis por meio de ações que almejam a **melhoria da cultura urbana da cidade e a qualidade de vida de seus habitantes**. Este Movimento se sustenta no potencial de contribuição voluntária dos seus integrantes multidisciplinares, através da especificidade profissional e da atuação cidadã de cada um, estando aberto a participação de qualquer indivíduo. Através da colaboração, esses cidadãos preocupados com a questão urbana se estruturam a partir de propostas que consideram a característica de um determinado local, em busca de uma cidade mais humana. As primeiras práticas do Movimento foram direcionadas para o centro de Florianópolis, especificamente para a área leste da Praça XV - Distrito Criativo - que envolve seu entorno histórico.

Ações - Traços Urbanos

Fonte: Disponível em: <http://www.movimentotracosurbanos.com/acoes.php>





Figura 6 – Mapeamento dos espaços públicos qualificados em Florianópolis.

Fonte: Disponível em:

<http://www.movimentotracosurbanos.com/espacos_publicos.php>.

Com metodologias inovadoras, o grupo realiza ações periódicas como eventos, oficinas, capacitações e projetos, promovendo a conexão entre atores de diversos segmentos. O grupo conta com apoios de diversas instituições, considerando a formação de novas parcerias em função dos projetos que estão sendo pensados e desenvolvidos. Através dessa colaboração pretende-se convergir os resultados das proposições alcançadas a fim de torná-los factíveis (MOVIMENTO TRAÇOS URBANOS, 2017).

O Movimento Traços Urbanos apresenta mapeamento dos espaços públicos já qualificados na cidade de Florianópolis (Figura 6).

Conheça
algumas das
ações deste
movimento

<<http://via.ufsc.br/refletindo-sobre-a-cidade-um-outro-olhar-para-a-regiao-central-de-florianopolis/>>.



Cabe destacar que o **FloripAmanhã** tem projeto para a requalificação dos espaços públicos, especialmente nas praças de Florianópolis, por meio do **projeto Adote uma Praça**.

Ademais, seguindo o cronograma de realizações estabelecido pelo Centro Sapiens, foi implantado o **Cocreation Lab**, uma pré-incubadora e coworking localizado no Museu Escola Catarinense (MESC) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). O espaço é caracterizado por ser propulsor de trabalho colaborativo com foco em economia criativa fomentando a cultura empreendedora (COCREATION LAB, 2017).



Quer saber mais sobre o Centro Sapiens?

Acesse:

- GASPAR, J. V.; URRUTIA, S. L.; RAMOS, D. N.; ZANINI, M. C.; TEIXEIRA, C. S. Case Centro Sapiens: fortalecendo a conexão do cidadão com a cidade. In: Congresso Internacional de Conhecimento e Inovação. **Anais... CIKI**, 2017. Disponível em: <<http://proceeding.ciki.ufsc.br/index.php/ciki/article/view/301/184>> .
- GASPAR, J. V.; MENEGAZZO, C.; FIATES, J. E.; TEIXEIRA, C. S.; GOMES, L. S. R. A revitalização de espaços urbanos: o case do centro sapiens em Florianópolis. **Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo**, v. 2, n. 4, p. 183-205, 2017. Disponível em: < <http://www.relise.eco.br/index.php/relise/article/view/104/102>>.
- GOMEZ, L. S. R.; WARKEN, D. D.; RODRIGUES, R. B. Centro Sapiens: economia criativa aplicada no centro histórico leste de Florianópolis. **e-Revista LOGO**, v. 6, n. 2, p. 84-102, 2017. Disponível em: <<http://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/eRevistaLOGO/article/view/4905/5030>>.



FLORIANÓPOLIS E OS AMBIENTES PROPÍCIOS PARA EXPERIMENTAÇÃO

As causas e os meios pelos quais o fenômeno da inovação ocorre diversificaram-se de forma acelerada, fazendo com que a inovação não mais se restrinja apenas ao âmbito tecnológico (BIGNETTI, 2011). Na busca por uma maneira de introduzir a inovação surgem ambientes que proporcionam a aplicação das inovações, a experimentação de produtos e serviços de empreendedores e a inovação social para a comunidade. Por meio dessas ações, soluções de grandes empresas também podem ser desenvolvidas, testadas e levadas ao mercado.

Florianópolis vem desenvolvendo ações que beneficiam empreendedores nascentes, empresas consolidadas e a comunidade. Destaca-se o Link Lab e o Laboratório de Inovação Urbana. Laboratórios de inovação de governo também são encontrados em Florianópolis.

Link Lab

O **Link Lab** é uma proposta da Associação Catarinense de Tecnologia e Empreendedorismo (ACATE) para oportunizar mercado para startup e conecta as soluções às dores e demandas de inovação de grandes e médias empresas. O Link Lab segue o conceito de inovação aberta permitindo às grandes empresas o acesso ao ecossistema de inovação de Santa Catarina. Ocupa atualmente uma área de 640m² em ambiente colaborativo com oito salas privadas, uma para cada empresa âncora e amplo espaço dedicado às empresas startups que são selecionadas. No espaço acontecem cursos, eventos de networking, webinars, workshops, pitches, mentorias coletivas e individuais.

LINKLAB
ACATE

Apoio especializado dos parceiros e prestadores de serviços também são encontrados no Link Lab (LINK LAB, 2018).



Laboratório de Inovação Urbana

Fonte disponível em: <https://linklab.acate.com.br/o-link-lab/>

O Laboratório de Inovação Urbana é uma parceria da Associação Catarinense de Tecnologia e Empreendedorismo (ACATE), Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF) e Prefeitura Municipal de Florianópolis que por meio de convênio lançam iniciativa para a transformação das ruas na capital em busca do conceito de cidade inteligente. Empresas privadas participam ativamente do processo e cedem soluções para o ambiente.

A primeira rua é a Vidal Ramos no centro da cidade já conhecida por sua revitalização urbana já realizada. No local, o projeto implantou roteadores wi-fi e câmeras inteligentes. Além dos benefícios tecnológicos, a iniciativa vem aumentando a circulação de pessoas e a cultura da inovação também é difundida.

Em 2018, a VIA Estação Conhecimento inicia a implantação de sua metodologia para Living Labs. O grupo irá além de transferir o conhecimento para a implantação dos processos, realizar as etapas de diagnóstico indicando o que a cidade precisa.



O CRESCIMENTO DOS EMPREENDIMENTOS NA ÓTICA DOS PARQUES

As definições para Parques em todo o mundo são diversificadas. Diversas também são as terminologias indicadas por autores e associações que têm vivências práticas nestes ambientes. De maneira geral, os Parques (sejam Científicos, Tecnológicos, Científicos e Tecnológicos, de Pesquisa ou de Inovação) apresentam profissionais especializados que promovem a cultura da inovação, do empreendedorismo e a interação, conexão e fluxos de conhecimento e tecnologia entre diversos atores, em especial centros de pesquisa e tecnologia e universidades, para aumentar a competitividade e o crescimento dos empreendimentos.

Os Parques favorecem e potencializam o desenvolvimento econômico, tecnológico e a atratividade regional e são hubs do ecossistema de inovação. Para tanto, os Parques oferecem instalações que facilitam a vida dos empreendedores e minimizam suas preocupações em termos

Disponível em: <<http://via.ufsc.br/download-ebook-parques-alinhamento-conceitual/>>.



Quer saber mais sobre os Parques de Santa Catarina?

Acesse:

TEIXEIRA, M. M.; SANTOS, J. H.; TEIXEIRA, C. S. Parques Científicos e Tecnológicos: análise do Estado de Santa Catarina. In: Congresso Internacional: Inovação Aberta na Indústria de Alimentos e Bebidas, Anais: III Congresso Internacional: Inovação Aberta na Indústria de Alimentos e Bebidas, IV Congresso Internacional de Energia: Eficiência Energética, Sistema de Inovação Climática e Desenvolvimento Sustentável, I Congresso Internacional: Pesquisa & Desenvolvimento, Florianópolis, 2017.

Disponível em: <<http://funjab.ufsc.br/wp/wp-content/uploads/2017/09/mais-ciencia-livro-04-livro-anais.pdf>>.

de infraestrutura (espaço físico e conveniência), serviços e suporte de alta qualidade e apresentam espaços diferenciados que constituem outros habitats de inovação (MENEGAZZO et al., 2016; TEIXEIRA, EHLERS; TEIXEIRA, 2017).

Em Santa Catarina, sete parques em operação são encontrados (TEIXEIRA, SANTOS, TEIXEIRA, 2017), sendo eles: Parque Tecnológico Alfa (PARQTEC ALFA) e Sapiens Parque em Florianópolis, Órion Parque em Lages, Parque de Inovação Tecnológica de Joinville (INOVAPARQ) em Joinville, Parque Científico e Tecnológico Chapecó em Chapecó, Parque Científico Tecnológico (IPARQUE) em Criciúma e Negócios de Inovação e Empreendedorismo da UNISUL (UNIPARQUE) em Tubarão. Assim, em Florianópolis se encontra dois dos principais parques, sendo o Parque Tecnológico Alfa de 1993 e o Sapiens Parque de 2001.

Parque Tecnológico Alfa (PARQTEC ALFA)

O Parque Tecnológico Alfa (PARQTEC ALFA) é localizado em Florianópolis, no Bairro João Paulo e foi inaugurado em 20 de maio de 1993. Com 100 mil metros quadrados, dispostos em 13 módulos, o Parque apresenta mais de 90 empresas de tecnologia instaladas (PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS, 2017).

O Parque tem empresas âncoras como a Reivax e a Alto QI. Situado no mesmo ambiente do Parque também está o **Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa de Santa Catarina** (SEBRAE), responsável por programas como o Startup SC³ e articulador do Startup Weekend⁴, não apenas em Florianópolis mas também em todo o Estado.

³ Startup SC. Programa de capacitação realizado pelo SEBRAE/SC que busca o desenvolvimento e fortalecimento das Startups Catarinenses. Disponível em: <<https://startupweekend.org/>>.

⁴ Startup Weekend. Evento de 54 horas que busca a cultura empreendedora realizado por voluntários na cidade e promovido pela Techstars e pela Google for Entrepreneurs. Disponível em: <<https://startupweekend.org/>>.



Parque Tecnológico Alfa.

Fonte: Disponível em: <<http://static.panoramio.com/photos/original/57572427.jpg>>.

No prédio do INOVA@SC se encontra a Rede Catarinense de Inovação (**RECEPTI**). No Parque ainda estão a incubadora Centro Empresarial de Laboração de Tecnologias Avançadas (**Incubadora CELTA**), elegida como sendo a melhor incubadora do Brasil no ano de 2016 dentre outros prêmios e a Fundação de Amparo à Pesquisa e a Inovação do Estado de Santa Catarina (**FAPESC**), responsável pela execução da política estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (SANTA CATARINA, 2008).

Os objetivos do Parque são: 1) contribuir para o desenvolvimento do sistema local de ciência e tecnologia, tendo a inovação como o objetivo central do esforço de pesquisa e desenvolvimento (P&D); 2) gerar localmente novos conhecimentos passíveis de serem transformados em novos produtos e processos, através do estímulo à criação de ligações entre agentes inovativos na troca de conhecimentos específicos e do desenvolvimento de conexões locais de redes mundiais de informações; 3) facilitar o surgimento de novas empresas provenientes de instituições locais estabelecidas, como universidades e empresas de base tecnológica (spin-offs); 4) criar



ambiente favorável para o desenvolvimento de empresas inovadoras baseadas em novos conhecimentos, gerados especialmente através de redes locais de informações; 5) melhorar a competitividade mundial de empresas locais estabelecidas; 6) criar novos mercados de produtos e serviços especializados e 7) criar postos de trabalho especializados contribuindo para aumentar o efeito multiplicador da renda local (ANPROTEC, 2008, p. 26).

Segundo estudo realizado pela ANPROTEC (2008) a instituição gestora do Parque é a FAPESC. O Parque Tecnológico Alfa foi constituído por meio do Decreto estadual nº 941 de 31 de outubro de 1991 (publicado no diário oficial de número 14.311 de 31 de outubro de 1991). Entretanto, o estudo de Almeida e Aragão (2008) indica que o **Centro Empresarial de Laboração de Tecnologias Avançadas** (CELTA) é também responsável pela gestão operacional do Parque sendo assessorado pelo Conselho de Condôminos e pelo Conselho Técnico do Parque Tecnológico Alfa.

Sapiens Parque



O **Sapiens Parque** é definido como um Parque de Inovação que foi concebido para promover o desenvolvimento de importantes segmentos econômicos de Florianópolis, atuando na promoção da ciência, tecnologia, meio ambiente e turismo, a fim de garantir a construção de experiências únicas, criativas e inesquecíveis. O



Sapiens busca promover e fortalecer setores econômicos como o turístico, de serviços e tecnologia, sem deixar de lado as questões prioritárias como o meio ambiente e o bem-estar da sociedade. Busca também consolidar Florianópolis como a capital brasileira do conhecimento e da qualidade de vida, construindo um ambiente com altíssima qualidade, em que a criação de novos conhecimentos deve ser utilizada como o principal fator de competitividade das empresas ali instaladas e, conseqüentemente, de toda a região do entorno. Um dos objetivos do Sapiens Parque é desenvolvê-lo com características comerciais, com alta atratividade para implantação de projetos privados, orientado e direcionado com foco no ser humano e no conhecimento e sabedoria (SAPIENS PARQUE, 2016).

O Parque foi desenvolvido a partir de uma parceria entre a **Fundação de Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (CERTI)** e o Governo do Estado de Santa Catarina cujo início de sua história acontece em meados de 1999 (SAPIENS PARQUE, 2016).

Sapiens Parque. Fonte: Acervo Sapiens Parque.



Situado no norte da ilha, em uma área nobre de Florianópolis e com um total de mais de quatro milhões de metros quadrados, é um espaço no qual potencializam-se oportunidades de desenvolvimento sustentável para empresas, governo, universidades, centros de pesquisa, sociedade, bem como para a região e para a cidade, tendo como objetivo torna-se um ponto de referência no país. Seu conceito baseia-se no fornecimento de grande infraestrutura e espaço capaz de abrigar empreendimentos, projetos, e outras iniciativas estratégicas dos mais diversos escopos para o desenvolvimento de inovação, networking, sustentabilidade, cooperação e cocriação (SAPIENS PARQUE, 2016).

O Sapiens Parque contempla toda a infraestrutura de: sistema viário com pavimentos intertravados, ciclovia e calçada ao longo de todo o parque, sistema de tratamento de esgoto próprio, com tecnologia de reuso para minimizar o consumo de água da concessionária local, iluminação pública diferenciada e fornecimento de energia elétrica subterrânea, avançado sistema de transmissão de dados, parques urbanos com lagos, passeios, ciclovias e áreas de lazer (SAPIENS PARQUE, 2016). Além de se preocupar em promover um baixo impacto ambiental através da utilização de pavimentos permeáveis, condução de águas de chuva excedentes para reservatórios de infiltração, do sistema de tratamento de esgoto próprio do empreendimento, com tecnologia de reuso, da captação e utilização de água da chuva, da utilização de equipamentos economizadores de água, eficiência energética máxima, do programa de gestão e reutilização de resíduos da construção civil, do projeto de captação de resíduos sólidos aprovado pelos órgãos competentes e devidamente executado, e sem utilização de amianto em qualquer material utilizado na obra (SAPIENS PARQUE, 2016).

No total, o Sapiens terá 257 unidades privadas, divididas entre diferentes áreas e módulos que irão abrigar diversos empreendimentos (SAPIENS PARQUE, 2016). Desenvolve-se prioritariamente as



Sapiens Parque. Fonte: Acervo Sapiens Parque.



seguintes áreas: tecnológica, serviços turismo e sócio ambiental. Dentre os empreendimentos com terrenos próprios já estabelecidos no Sapiens Parque está a Softplan. Além disso, há um Centro de Inovação (INOVALAB) que abriga outros ambientes como empresas e o Instituto Comunitário da Grande Florianópolis (ICOM), a Sabia Experience e a Nanovetores (SAPIENS PARQUE, 2016).

Diversos prédios da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) também residem no Parque fazendo com que existam diversos centros de pesquisa, como o dos fármacos e o de energia solar (Figura 7), que mantém como diferencial o ônibus elétrico que faz o percurso Sapiens Parque – UFSC especialmente para alunos e professores da universidade amentando a mobilidade urbana e tendo viés de sustentabilidade (SAPIENS PARQUE, 2016).

Figura 7 – Centro de Pesquisa e capacitação em Energia Solar da Universidade Federal de Santa Catarina. Fonte: Acervo VIA Estação Conhecimento.



Quer saber mais sobre Parques?

Acesse a Revista VIA que traz à luz pesquisas do grupo VIA sobre definições, serviços, configurações jurídicas, comunicação e sustentabilidade, além de reportagens com referências no assunto.



<http://via.ufsc.br/wp-content/uploads/2017/12/revista-VIA-2ed.pdf>

O **HubGov**, programa para inovação de governo, também se encontra alocado no Sapiens Parque, especialmente na sede da Softplan. A **VIA Estação Conhecimento** – grupo de pesquisa em habitats de inovação e empreendedorismo – mantém atividades no Sapiens Parque. Outros grupos da Universidade Federal de Santa Catarina também alocam suas atividades no Sapiens, como o CIEnP – CI e Ensaios Pré-Ensaios (SAPIENS PARQUE, 2016).

Além disso, no Parque foi desenvolvido o primeiro filme longa metragem feito em stop motion do Brasil pelo Estúdio de Animação **AnimaKing** que mantém um estúdio de animação no Parque (SAPIENS PARQUE, 2016).

O SENAI inaugurou em 2018 sua obra Instituto Senai de Inovação em Sistemas Embarcados. Há previsão para o mesmo ano a inauguração da sede da **Associação Catarinense de Tecnologia e Empreendedorismo** (ACATE).

Vídeo Sapiens Parque

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5UbKJmSw6L8>





HUBS DE INOVAÇÃO DE FLORIANÓPOLIS: OS CENTROS DE INOVAÇÃO COMO ARTICULADORES DO ECOSSISTEMA

Centro de Inovação (CI) é uma comunidade, física ou virtual, que aloca por períodos limitados possíveis empreendedores inovadores, startups ou projetos específicos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de empresas estabelecidas, onde o conhecimento é centralizado e voltado a cultura da inovação e do empreendedorismo, sobretudo para o desenvolvimento, prototipação, produção e comercialização de serviços, processos e produtos tecnológicos de alta qualidade focado na especialização inteligente da região. Usufrui de instrumentos de políticas públicas, como de subsídios e de inovação, além de dispor de uma gama de instalações, serviços, mentorias e consultorias compartilhadas que visam conectar/otimizar o espectro de atividades entre pesquisa e a comercialização onde o sucesso de suas ideias e empresas seriam improváveis fora dele (ABDALA et al., 2016).

Rede de Centros de Inovação:

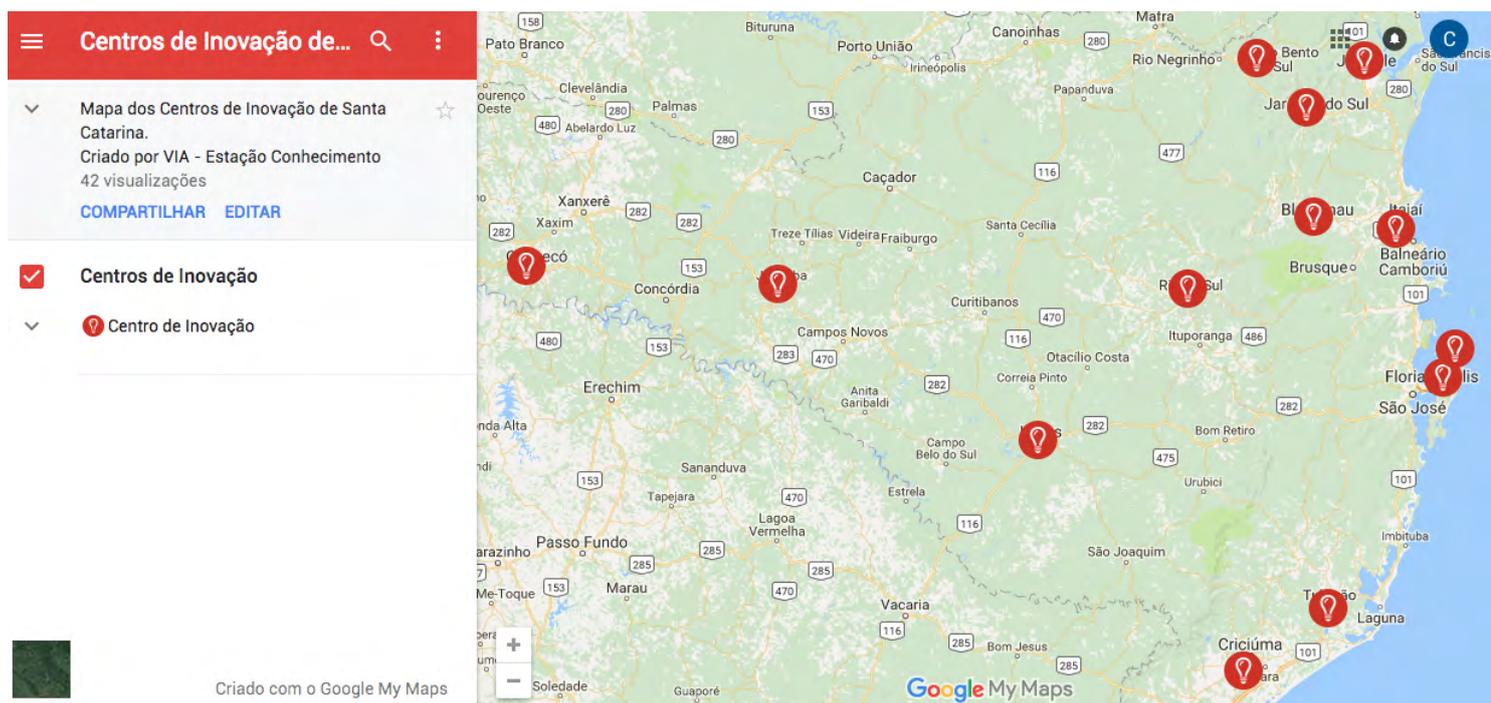
Os Centros de Inovação de Santa Catarina podem ser visualizados em:

<https://www.google.com/maps/d/u/1/viewer?mid=1C5PT7ybeZrY0967A9kPfJsrXKvY&ll=-27.495227445624874%2C-50.55551120000001&z=8>.



**GOVERNO
DE SANTA
CATARINA**

Secretaria do Desenvolvimento
Econômico Sustentável



Santa Catarina vem sendo considerada destaque na [rede de Centros de Inovação](#) do governo do Estado. Entretanto, em Florianópolis três Centros de Inovação chamam a atenção e podem ser considerados hubs de conexão em seus espaços fomentando localmente a cultura empreendedora, dentre eles o InovaLab, o Centro de Inovação ACATE Primavera e o Soho.

Fonte: VIA Estação Conhecimento (2017). Disponível em: <<https://www.google.com/maps/d/u/1/viewer?mid=1C5PT7ybeZrYO967A9kPffsrXKvY&ll=-27.495227445624874%2C-50.55551120000001&z=8>>.



Alinhamento conceitual dos Centros de Inovação. Disponível em: <<http://via.ufsc.br/download-centro-de-inovacao/>>



INOVALAB – Sapiens Parque



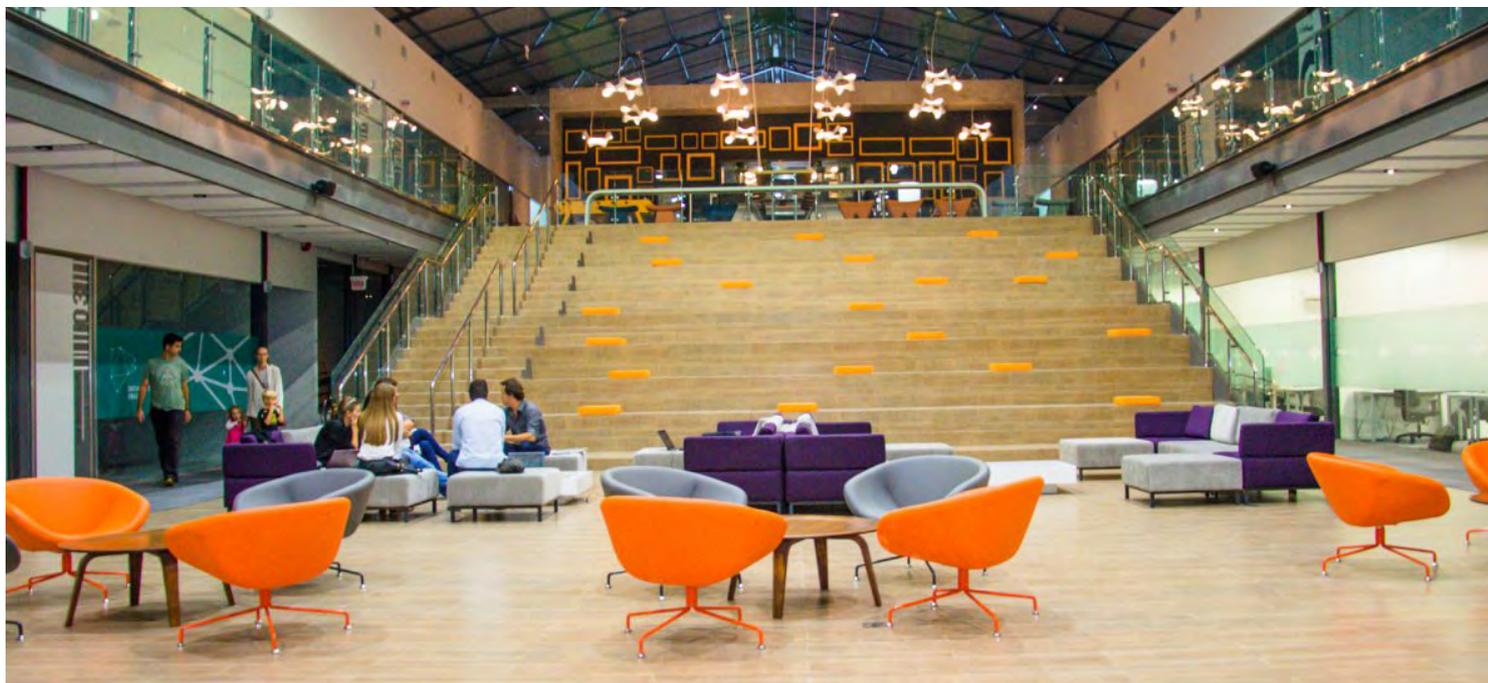
Inovalab no Sapiens Parque.

Fonte: Disponível em: <<http://www.sapiensparque.com.br/wp-content/uploads/2016/02/DSC04061-1500x841.jpg>>.

O INOVALAB, localizado na Sapiens Parque, tem como missão abrigar e articular institutos, empresas nascentes, empresas consolidadas e outras iniciativas que sejam consideradas estratégicas para a estruturação e o desenvolvimento dos clusters planejados no Parque. O espaço ainda conta com o **Centro de Visualização Floripa Interativa** que desenvolve um programa para o planejamento da cidade por meio da tecnologia e fica disponível reuniões e encontros (INOVALAB, 2017).

A área de 2.000m² já conta com mais de 10 empresas que atuam nos segmentos de inovação do Parque com destaque para empresa farmacêutica francesa IPSEN, laboratório do projeto PHILIPSOLED em parceria com a Fundação CERTI; empresa Wirsol no Brasil, que tem sede na Alemanha e atua com energias renováveis; Neopropecta e Sabia Experience (INOVALAB, 2017).

Centro de Inovação ACATE Primavera



O Centro de Inovação da ACATE ganha destaque pelas ações realizadas com foco em empreendedorismo e inovação e pelos habitats de inovação alocados em sua infraestrutura. Centro de inovação ACATE Primavera é voltado a empresas de tecnologia e oferece uma estrutura diferenciada, com salas comerciais de diversos tamanhos e áreas compartilhadas onde a troca de ideias é tão natural quanto as árvores que cercam o local. Para as empresas as vantagens são os espaços e serviços pay per use, ou seja, o empreendedor só utiliza e paga por eles quando precisa (CENTRO DE INOVAÇÃO ACATE PRIMAVERA, 2017).

Centro de Inovação ACATE Primavera.
Fonte: <http://www.primaveragarden.com.br/project/centro-de-inovacao-acate-primavera/>

A arquitetura é considerada inovadora e promove a convivência e a troca de ideias. São 32 salas comerciais com plantas flexíveis, infraestrutura de tecnologia da informação, recepção compartilhada, 18 salas de reuniões, quatro áreas para reuniões informais, sala de treinamento para 36 pessoas, auditório para 88 pessoas, lounge térreo, lounge mezanino com vending machines e bibliotecário. A ACATE conta com associados reunidos em verticais de negócios o



Conheça o Centro de Inovação da ACATE Primavera.

Disponível em:
<<https://youtu.be/fZuza2AK1gk>>.

que potencializa suas ações diante dos habitats de inovação que muitas vezes fazem uso das empresas associadas em prol de incubados, por exemplo (CENTRO DE INOVAÇÃO ACATE PRIMAVERA, 2017). Além disso, no espaço do Centro funciona outros habitats de inovação como a incubadora MIDITEC, o coworking Impact Hub e a aceleradora Darwin Starter. Esses habitats são atores ativos do ecossistema e promovem diversas ações no espaço potencializando a cultura empreendedora e inovadora de Florianópolis.

O SOHO é o mais novo Centro de Inovação de Florianópolis. Localizado na parte continental, o Soho foi pensado baseando-se em três pilares centrais: a inovação, o compartilhamento e a evolução.

O espaço abrange espaços para o trabalho, prototipação e eventos para empreendedores, estudantes, makers, incubadoras, startups e iniciativas tecnológicas que tenham o propósito de transformar o mundo (SOHO, 2018).



As Aceleradoras de Floripa Potencializando Empreendedores

Uma aceleradora é uma organização que visa acelerar a criação de novas empresas, fornecendo educação e orientação para empreendimentos durante um período limitado de tempo (COHEN; HOCHBERG, 2014). Para Miller e Bound (2011) e Cohen e Hochberg (2014) as aceleradoras são organizações que visam acelerar o sucesso dos empreendimentos. Cohen (2013) e Cohen e Hochberg (2014) consideram que as aceleradoras vão impulsionar as startups para rapidamente enfrentar as realidades do mundo dos negócios e determinar se o empreendimento é realmente viável.

A Fundacity e a Gust disponibilizaram um relatório (GLOBAL ACCELERATOR REPORT 2015, 2016) com dados sobre as aceleradoras do mundo. Pela falta de consenso na definição do termo aceleração o relatório se embasa no estudo de Miller e Bound (2011) que define o conceito de aceleradora como tendo cinco recursos chaves:

- O processo de aplicação para a aceleração é disponível a todos, mas este processo pode ser considerado altamente competitivo;
- A disponibilização de investimentos geralmente é feita pela participação acionária dos investidores;
- O foco das aceleradoras está principalmente em pequenas equipes e não em fundadores individuais;
- O apoio das aceleradoras para as startups é realizada por tempo limitado e combina eventos programados e mentorias realizadas de forma intensiva;
- O foco das aceleradoras é em startups e não em empresas individuais.

Diferentemente de muitos conceitos encontrados na literatura, Florianópolis apresenta diferenciais quanto a atuação de suas aceleradoras. Não apenas com foco em startups, Floripa apresenta diferenciais no que tange outros perfis de empreendedores como a Agriness. Além disso, aceleradoras corporativas, que resolvem problemas específicos das empresas também são encontradas como a Inove Senior. As aceleradoras existentes em Florianópolis, assim como indica Flôr e Teixeira (2016), são: Agriness e Darwin Starter.

Quer saber mais sobre as aceleradoras de Santa Catarina?

Acesso: FLÔR, C. S.; TEIXEIRA, C. S. Caracterização das aceleradoras do Estado de Santa Catarina. In: CONGRESSO INOVA. Anais... ENIT 2016. Disponível em: <<http://via.ufsc.br/wp-content/uploads/2016/11/caracterizacao-das-aceleradoras-SC.pdf>>



Aceleradoras: alinhamento conceitual.

Disponível em: <<http://via.ufsc.br/download-ebook-aceleradoras/>>.



AGR/NESS

Agriness

A aceleradora Agriness, localizada no Centro Empresarial Techno Toers, ao lado do Parque Tecnológico Alfa, faz parte de um setor estratégico da empresa Agriness que tem como missão levar um serviço de mentoria aos produtores de suínos para torná-los mais produtivos em menos tempo. Com foco específico em um segmento, que no caso é a suinocultura, a aceleração ocorre por meio de um processo de orientação e transferência de conhecimentos para a implantação de uma cultura de gestão para estimular o aumento e sustentação da produtividade através das pessoas e informações presente em cada granja (AGRINESS, 2016).

A inscrição para o programa pode ser feita por meio do próprio site da aceleradora com o preenchimento dos dados e a solicitação de uma proposta comercial para a iniciação do processo de aceleração. Os empreendedores podem ter acesso aos dois programas (programa 1 e programa 2) distintos que são disponibilizados e que envolvem os mesmos métodos, ferramentas e serviços (AGRINESS 2016). Segundo Flôr e Teixeira (2016), diferentemente de muitos processos intensos de aceleradoras internacionais e nacionais, a Agriness atua em ambos os programas em um período de ano de aceleração. Porém, segundo informações da própria aceleradora, os processos contam com características singulares no que tange a velocidade de melhoria.

Fonte disponível em: <https://www.facebook.com/agriness/photos/a.169096289821171.42988.119483158115818/987301698000622/?type=3&theater>



Darwin Starter

A Darwin Starter, localizada no Centro de Inovação da ACATE CIA Primavera, tem como objetivo auxiliar a consolidação de empreendimentos inovadores, para auxiliar cada empresa a reconfigurar seu modelo de negócio com o apoio de incubadoras catarinenses e de fundos de investimento com atuação no estado. A ambição da aceleradora é transformar a startup em negócios bilionários. Para tanto, oferece um serviço de mentoria, consultoria e aporte financeiro por meio de espaços compartilhados e por mais que não possua um nicho específico de atuação, procura através da seleção, negócios inovadores e ágeis, que desafiem seus mercados e que gerem resultados mais rápido do que as demais (DARWIN STARTER, 2017). A aceleradora possui nicho específico de atuação com foco em big data, insurance, fintech, tecnologia da informação e telecom (DARWIN STARTER, 2017).

A Darwin Starter (2016) informa que para participar do processo seletivo as aceleradoras precisam ter sede e um Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) em Santa Catarina e realizar a inscrição da aceleradora no período aberto no site. O programa tem duração de 5 meses e possui espaço para investidores. A Darwin Starter conta com os recursos da CVentures. Flôr e Teixeira (2016) indicam que esta é uma entidade privada sem fins lucrativos no apoio de empresas nascentes de base tecnológica através do investimento por meio de fundo de Venture Capital (CVENTURES 2015). Os investimentos giram em torno de R\$ 170 mil em troca de 12% da startup (DARWIN STARTER, 2017).

No ano de 2016 foi considerada pelo [Startup Awards](#) como sendo a melhor aceleradora do Brasil. Em 2107 é novamente indicada entre as 10 iniciativas de aceleração mais relevantes do país.



Fonte disponível em: <http://darwins-tarter.com.br/wp-content/uploads/2017/09/darwin-starter-floripa.jpg>



DA CULTURA EMPREENDEDORA AO NEGÓCIOS INOVADORES: AS INCUBADORAS DE FLORIANÓPOLIS

A economia exige alto grau de competitividade entre as empresas e os negócios inovadores. Este cenário demanda competências das pequenas e médias empresas, que na maioria das vezes não as tem, o que faz com que a taxa de sobrevivência destas no mercado se torne cada vez menor (MACIEL et al., 2014).

Sendo assim, o processo de incubação então cria valor para as empresas, sendo constatado que as empresas incubadas, após todo o processo, possuem um nível de capacitação apropriado para ingressar no mercado com sucesso. E, conforme alguns estudos, as empresas que passam por esses processos apresentam melhores chances de sobreviver fora dos habitats de inovação (ANDINO et al., 2004).

No estado de Santa Catarina, foram identificadas 25 incubadoras, localizadas nas diversas regiões catarinenses, sendo elas: Centro de Tecnologia do Planalto Norte (TECPLAN), Centro Empresarial para Laboração de Tecnologias Avançadas (CELTA), Centro de Inovação e Tecnologia de Biguaçu, SOFTVILLE Incubadora Tecnológica, IBT Inovaparq, Incubadora Tecnológica da Unochapecó (INCTECh), Incubadora Centro Regional de Inovação e Empreendedorismo (CRIE UNISUL), Incubadora Midi Lages, Incubadora MIDI Tecnológico,



Incubadoras:
alinhamento
conceitual.

Disponível em: <<http://via.ufsc.br/download-ebook-incubadoras/>>.

Quer saber mais sobre as incubadoras de Florianópolis?

Acesse:

AZEVEDO, I.; TEIXEIRA, M.;

TEIXEIRA, C. CELTA e MIDI

Tecnológico: um estudo de caso das incubadoras de Florianópolis. In:

Congresso Internacional: Inovação Aberta na Indústria de Alimentos

e Bebidas, Anais... III Congresso

Internacional: Inovação Aberta na

Indústria de Alimentos e Bebidas,

IV Congresso Internacional de

Energia: Eficiência Energética,

Sistema de Inovação Climática e

Desenvolvimento Sustentável, I

Congresso Internacional: Pesquisa

& Desenvolvimento, Florianópolis,

2017.

Disponível em: <[http://funjab.](http://funjab.ufsc.br/wp/wp-content/uploads/2017/09/mais-ciencia-livro-04-livro-anais.pdf)

[ufsc.br/wp/wp-content/](http://funjab.ufsc.br/wp/wp-content/uploads/2017/09/mais-ciencia-livro-04-livro-anais.pdf)

[uploads/2017/09/mais-ciencia-](http://funjab.ufsc.br/wp/wp-content/uploads/2017/09/mais-ciencia-livro-04-livro-anais.pdf)

[livro-04-livro-anais.pdf](http://funjab.ufsc.br/wp/wp-content/uploads/2017/09/mais-ciencia-livro-04-livro-anais.pdf)>.

Acesso em: 27 de set 2017.

Incubadora Tecnológica de Ideias e Negócios (ITEC.in), Incubadora Tecnológica de São Bento do Sul (ITFETEP), Incubadora Tecnológica Empresarial (ITE UNIINOVA), Incubadora Tecnológica de Empresas MAFRATEC, Instituto de Apoio à Inovação, Incubação e Tecnologia (INAITEC), Instituto Gene Blumenau, Insite Incubadora de Negócios (InSite), Núcleo de Inovação e Pesquisas Tecnológica (JARAGUATEC), Incubadora Tecnológica e Empresarial de Concórdia (ITEC), Incubadora Tecnológica de Luzerna (ITL), Núcleo Gerador de Desenvolvimento Integrado de Incubação (GTEC-UNIDAVI), Agencia de Desenvolvimento Empresarial da Região de Ibirama (ADERI) e Incubadora da UNIFEFE (CASTILHO, TEIXEIRA, 2016).

Especificamente tratando das incubadoras, Florianópolis apresenta diferencial no que diz respeito a qualidade de seus habitats de inovação, sendo as duas incubadoras (CELTA e MIDI) consideradas por vários anos como sendo as melhores do Brasil.

Centro Empresarial para Laboração de Tecnologias Avançadas (CELTA)



O Centro Empresarial para Laboração de Tecnologias Avançadas (CELTA) é a incubadora da Fundação CERTI (Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras), situada em Florianópolis (SC) no Parque Tecnológico Alfa. Foi criada em 1986, como resposta aos anseios de desenvolvimento da capital catarinense e com o objetivo de viabilizar um promissor setor econômico, aproveitando os talentos e



o conhecimento gerados pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Sua missão é prestar suporte a empreendimentos de base tecnológica (EBTs) e, ao mesmo tempo, estimular e apoiar sua criação, desenvolvimento, consolidação e interação com o meio empresarial e científico (CENTRO EMPRESARIAL PARA LABORAÇÃO DE TECNOLOGIAS AVANÇADOS, 2016).

Atende os segmentos de instrumentação, telecomunicações, automação, eletrônica, mecaoptoeletrônica, microeletrônica, informática (incluindo hardware e software) e mecânica de precisão e a forma de ingresso é por fluxo contínuo onde o edital está sempre recebendo propostas. Apresenta a categoria apenas de incubação e tem 93 empresas gradadas (CENTRO EMPRESARIAL PARA LABORAÇÃO DE TECNOLOGIAS AVANÇADOS, 2016).

Vencedora de quatro prêmios (2016 - melhor incubadora de empresas orientada para a geração e uso intenso de tecnologias, 2011 - melhor incubadora de empresa de base tecnológica, 2006 - melhor incubadora de empresa de base tecnológica e 1996 - melhor incubadora de empresa de base tecnológica) a incubadora apresenta destaque no cenário nacional (CENTRO EMPRESARIAL PARA LABORAÇÃO DE TECNOLOGIAS AVANÇADOS, 2016). Considerando as práticas da incubadora, o CELTA tem certificação - Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (CERNE⁵) no nível 1 – ANPROTEC.

Fonte disponível em: <http://www.celta.org.br/>



MIDITEC

ACATE

Em 2018, MIDITEC foi considerada a 5ª melhor incubadora do mundo no World's Top University-linked Business Incubators & Accelerators 17/18 - categoria Colaboração com Universidade.

Disponível em: <http://via.ufsc.br/miditec-no-world-incubation-summit/>

Incubadora MIDITEC

A incubadora MIDITEC foi criada no dia 14 de agosto de 1998 e é localizada em Florianópolis – no Centro de Inovação ACATE CIA Primavera. O MIDITEC abriga empresas incubadas cujos produtos, processos ou serviços são gerados a partir de resultados de pesquisas científicas aplicadas, nos quais a tecnologia e a inovação representam alto valor agregado. O MIDITEC tem o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina (SEBRAE/SC) como entidade mantenedora e a Associação Catarinense de Tecnologia e Empreendedorismo (ACATE) como entidade gestora e vem desempenhando como principal objetivo prestar serviços de incubação, para o desenvolvimento de empreendimentos nascentes de base tecnológica, visando a criação de empresas inovadoras e sustentáveis. Logo, sua missão é alavancar o sucesso de empresas de base tecnológica, sendo a incubadora número 1 do Brasil até 2020 e seus valores permeiam entre a ética, comprometimento, valorização das pessoas, confiança e equidade (MIDI TECNOLÓGICO, 2016).

Tem foco na incubação das empresas de base tecnológica com inovações que apresentam valor agregado. Para tanto abre periodicamente edital. Com 88 empresas gradadas também realiza processos de pré-incubação e incubação virtual (MIDI TECNOLÓGICO, 2016).

Já conquistou quatro prêmios ao longo do seu desenvolvimento, sendo eles: 2016 - melhor incubadora de empresas orientada para o desenvolvimento local e setorial, 2014 - melhor incubadora do Brasil para promoção da cultura do empreendedorismo, 2012 - melhor incubadora do Brasil para o desenvolvimento local e regional e 2008 - melhor incubadora do Brasil para a geração e uso intensivo de tecnologias. Considerando as práticas da incubadora, o MIDI tem certificação - Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (CERNE) no nível 1 – ANPROTEC (MIDI TECNOLÓGICO, 2016).



PRÉ-INCUBADORAS

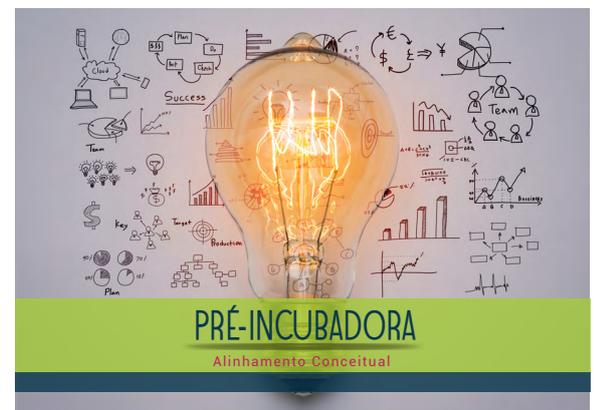
A velocidade das mudanças em ambientes econômicos aumenta constantemente. Neste ínterim, para as empresas se manterem viáveis e competitivas apoios são necessários. Muitas vezes esses estão sendo realizados em ambientes de inovação.

Uma das tipologias de habitats de inovação se associa a pré-incubadora que atua do desenvolvimento da ideia a concretização do negócio (FERREIRA; TEIXEIRA, 2017). Para Nascimento e Labiak Junior (2011) as pré-incubadoras desempenham papel fundamental nos primeiros passos de um empreendedor sendo considerada como ninho de empreendedores em razão dos programas de incentivo e disseminação da cultura empreendedora.

No Estado de Santa Catarina, de acordo com pesquisas realizadas, foram localizadas duas pré-incubadoras, as quais são: o Cocreation Lab e a Pré- Incubadora Tecnológica da Unoesc. O MIDITEC tecnológico em Florianópolis também atua com processos de pré-incubação.

Cocreation Lab

Localizado no centro de Florianópolis, no âmbito da proposta do Centro Sapiens – Distrito Criativo, o Cocreation Lab além de ser uma pré-incubadora, é também um espaço de coworking, e pode ser caracterizado como um espaço de trabalho colaborativo com foco em economia criativa. O Cocreation Lab atua em conjunto com as propostas do Centro Sapiens para fomentar o empreendedorismo da área central de Florianópolis. A proposta é que o desenvolvimen-



Pré-incubadora:
alinhamento
conceitual.

Disponível em: <<http://via.ufsc.br/download-ebook-pre-incubadora/>> .



Cocreation Lab.

Fonte: Acervo Cocreation Lab.

O Cocreation Lab é operado pela Universidade Federal de Santa Catarina por meio da VIA Estação conhecimento e do Laboratório de Orientação da Gênese Organizacional (LOGO) - idealizador do projeto.



LOGO UFSC

FERREIRA, M. C. Z.; GASPAR, J. V.; TEIXEIRA, C. S.; GOMEZ, L. S. R. Economia criativa e novos negócios: o caso da pré-incubadora Cocreation Lab em Florianópolis. In: Conferência ANPROTEC. Anais... ANPROTEC. 27. Rio de Janeiro, RJ. 2017.

to da região do centro leste de Florianópolis, assim como dos comércios que ali já existem, esteja relacionado aos novos empreendimentos de base criativa e tecnológica. Por isso, ao longo do período de pré-incubação (realizado em seis meses) são articuladas diversas oportunidades de contribuição profissional aliando os projetos selecionados e as instituições envolvidas (COCREATION LAB, 2017). A pré-incubadora atua de forma gratuita aos projetos instalados no local e busca melhorar o perfil empreendedor, o modelo de negócio e a estruturação dos empreendimentos. Os benefícios em participar do processo de pré-incubação são: mentoria, consultoria, palestras, oficinas, oportunidades de negócio e expectativas para que as ideias lá implantadas tenham futuro (COCREATION LAB, 2017).

O Cocreation Lab já beneficiou dez projetos selecionados em seu primeiro edital que ocorreu no ano de 2016 e no primeiro semestre de 2017, em novo edital, selecionou mais 15 grupos. No segundo semestre de 2017, o processo seletivo permitiu a entrada de 10 ideias inovadoras voltadas ao desenvolvimento da economia criativa com foco nas áreas de design, gastronomia, turismo, artes e tecnologia para usufruir do espaço e das atividades de desenvolvimento do negócio (CENTRO SAPIENS, 2017). Em 2018 opera com mais uma turma de 10 equipes focadas em desenvolvimento de ideias de economia criativa.



AMBIENTES COLABORATIVOS: OS COWORKINGS DE FLORIANÓPOLIS

Salles Filho, Bonacelli e Mello (1999) destacam que os ambientes de inovação estimulam a relação universidade, empresas, governo e sociedade, criando uma nova dinâmica de aprendizados, convergindo para a efetivação do conceito de *Tríplice Hélice*. Aproximadamente 50 anos após o surgimento das primeiras incubadoras de empresas, um novo movimento surge também nos Estados Unidos da América, com a criação dos coworking spaces.

Os coworking spaces são espaços físicos que reúnem profissionais que trabalham fora do escritório convencional, que geralmente são empresários independentes, freelancers, empreendedores e profissionais autônomos que buscam algum tipo de interação humana, já que nos home office geralmente o trabalho acaba sendo isolado. No Brasil os movimentos e a estruturação destes ambientes de inovação possuem menos de 20 anos de existência, e por sua juventude, as pesquisas sobre o tema ainda são incipientes (LEFORESTIER, 2009).

No estado de Santa Catarina, diversos são os coworkings encontrados: Âncora Offices Escritórios Virtuais, Arco Arquitetra e Coworking, 2gethercoworking, Base Coworking, BBC Escritórios Virtuais & Coworking, Bemcomum Lab's, Bom Jour Espaço Colaborativo, CBOoffice, CO.W Coworking, Co-creation Lab, Compass Coworking, Connect Coworking, Coollabore, Coworkin Rio Tavares Campeche, Coworking do Centro de Inovação de Lages, Criciúma



Quer saber mais sobre o conceito de coworking?

Coworking Spaces: Concepts, Types and Features.

Disponível em: <http://via.ufsc.br/wp-content/uploads/2017/05/Artigo-Coworking-Spaces.pdf>

Business Center, CW981, Diferencial Coworking, Espaço coworking e lazer no Uniparque, Ética Centro de Negócios, Fashionlab, Fliperama Espaço Colaborativo, Floripa Coworking, Grupo Coworking, GSM Smart Office, HAB WorkClub, HubGov, I9 Coworking, I9 Espaço, Impact Hub, Impact Hub – Pedra Branca, It's Coworking, JBC Business Center, JBC Escritórios Virtuais e Coworking, Jimmy Fast Forward, Let.a Coworking, Múltipla Condomínios e Coworking, O Sítio Coworking, Offcina Café Coworking, Oniqua Escritórios Virtuais, Openspaces Coworking- Pedra Branca, Ouze Coworking, Plurall, Prime Coworking, Rexco, S7 Cowork, Situs Coworking, Station BC, Studio Sapienza, Vilaj Coworking, Wind Coworking e Zitrone Coworking. Em Florianópolis, o uso de espaços flexíveis, que promove conexão entre os diferentes empreendedores, são encontrados em 21 coworkings, assim como segue:



S7 Coworking

O S7 Coworking é um espaço de classe mundial, reconhecido entre os mais notáveis do país pela sua incrível localização, ambientes, conteúdos e negócios (S7 COWORKING, 2017). Localizado no centro da cidade de Florianópolis é o único coworking do Brasil membro da LExC – Liga dos Espaços Extraordinários que é uma rede independente de 89 espaços em 43 cidades nos 5 continentes. O espaço promove encontro e eventos para educar e celebrar.

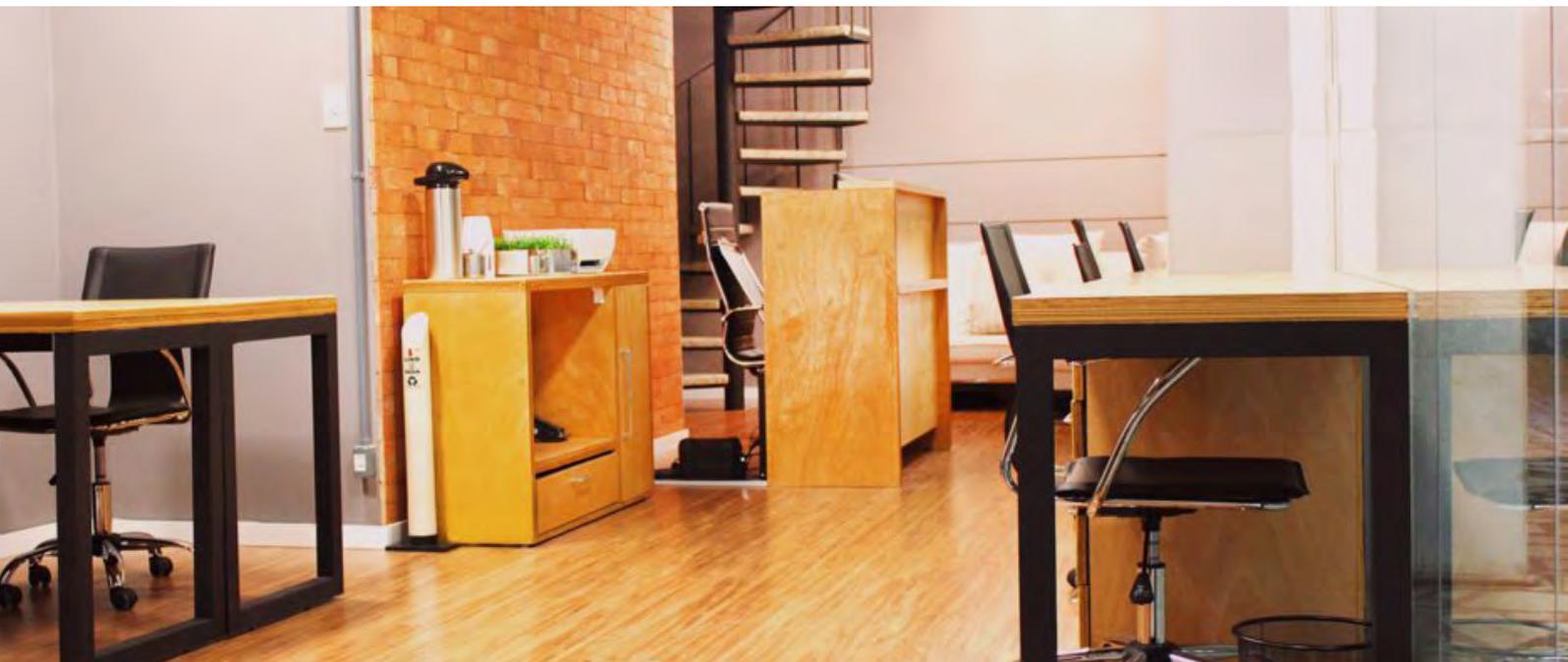


Escritório Design Coworking

O **Escritório Design Coworking** é um espaço para conectar, criar e compartilhar. Localizado no centro de Florianópolis é uma nova forma de pensar o ambiente de trabalho. O ambiente é moderno, acolhedor, com salas privativas, sala compartilhada., sala de reunião, recepção, copa e cozinha (ESCRITÓRIO DESIGN COWORKING, 2018).

**escritório
design**

Escritório Compartilhado & Design Gráfico



Fonte disponível em: <https://coworkingbrasil.org/spaces/escritorio-design/>



LAWFFICE – Escritório Inteligente

O LAWFFICE – Escritório Inteligente, localizado no centro de Florianópolis, nasceu de uma necessidade de advogados e empresários por um espaço de alta classe e requinte por um preço diferenciado sem a necessidade de se pagar aluguel. Conta com estrutura, além de endereço comercial, como comodidades de copa e salas de reunião. Com a sala de atendimento e sala de reunião integradas, é possível ainda realizar atendimento aos clientes em mesa particular ou numa mesa específica de reuniões para um grupo maior de pessoas (LAWFFICE, 2018).



Fonte disponível em: <https://coworkingbrasil.org/spaces/lawffice-escritorio-inteligente/>

Cocreation Lab

Sediado no Museu da Escola Catarinense, o [Cocreation lab](#) desempenha o papel de coworking e de pré-incubadora do Centro Sapiens oferecendo um espaço de trabalho colaborativo para empreendedores propícios a fomentar a Economia Criativa na Grande Florianópolis e dinamizar a área central da cidade, fortalecendo a região como polo de inovação (COCREATION LAB, 2017). O espaço subsidia principalmente as turmas que já passaram pelo processo de pré-incubação.



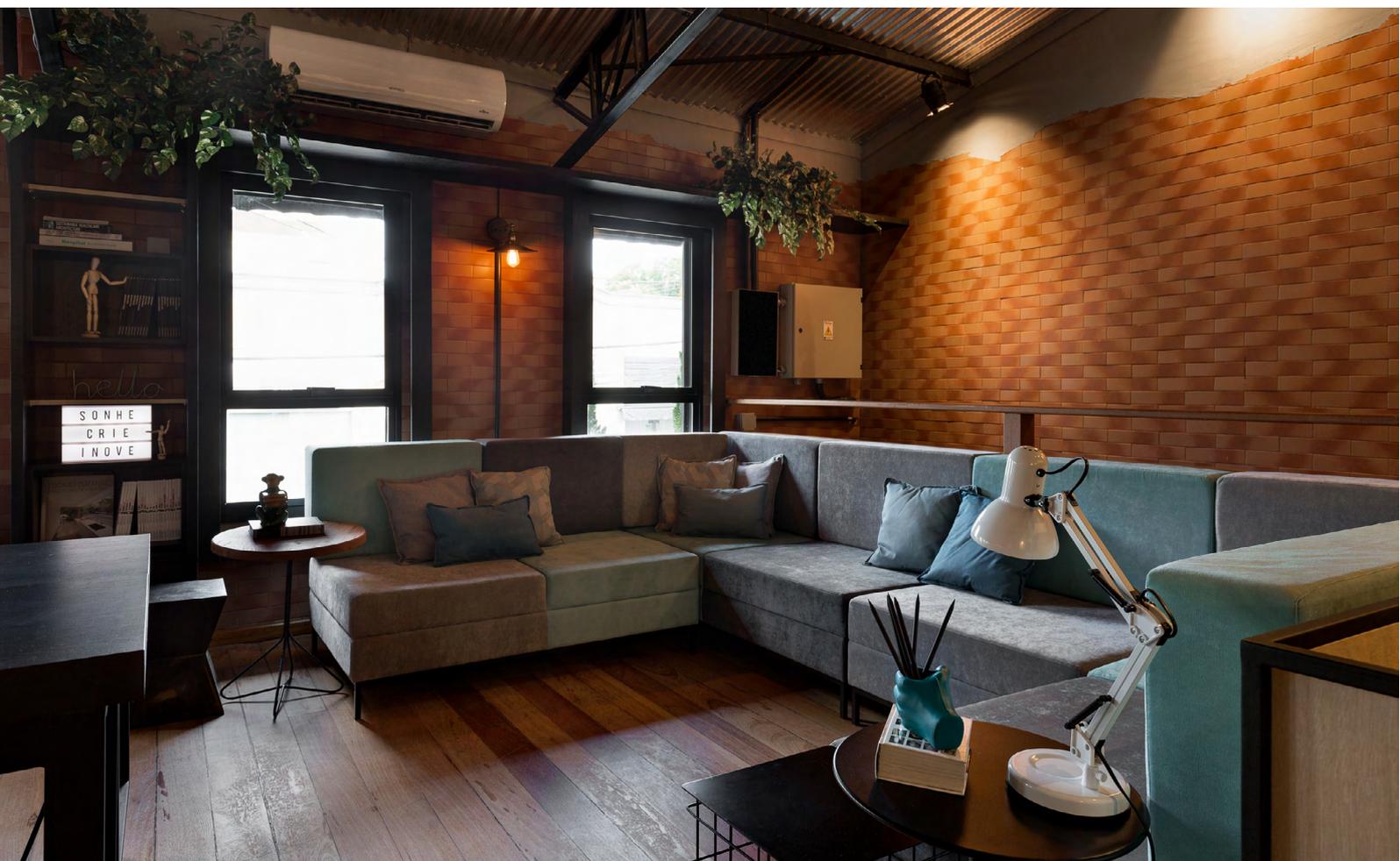
Fonte disponível em: <https://centrosapiens.com.br/cocreationlab/>



Fábrica Working Bar

A *Fábrica Working Bar* é uma proposta de espaço colaborativo no centro de Florianópolis, onde promove o encontro do trabalho com o lazer. No espaço é possível compartilhar o desenvolvimento profissional com uma nova rede de empreendedores em dois ambientes tecnológicos e flexíveis. O andar de cima possui um coworking completo com salas de reuniões, postos fixos e flexíveis, lockers, copa e cabines para telefonemas. O bar conta com 12 taps automatizadas com as melhores cervejas artesanais do mercado. Durante o dia funciona como cafeteria aberta ao público para encontros informais, ao fim da tarde o happy hour fica por conta dos tapas espanhóis e muita cerveja. A estrutura ainda conta com vestiários equipados com chuveiros buscando facilitar a rotina dos usuários. A Fábrica é formada por dois ambientes que se moldam conforme a sua necessidade, o espaço flexível pode ser adaptado para eventos empresariais, cursos e palestras (FÁBRICA WORKING BAR, 2018).

Foto: Acervo Via Estação Conhecimento



Connecthics

O *Connecthics*, localizado no centro de Florianópolis, apresenta facilidades como armário locker, bicicletário, cozinha compartilhada, espaços de convivência, sala de reunião, espaço lounge, estação móvel de trabalho e pet friendly (CONNECTHICS, 2018). Apresenta outros conceitos associados como coliving, yoga, música, therapy com possibilidade de hospedagem pelo airbnb.



<https://www.facebook.com/HuporConsultoria/photosFonte disponível em: /a.219654541525771.1073741832.186074034883822/224412041050021/?type=3&theater>





Comadre Cowork

O **Comadre Cowork** é um centro de empreendedorismo e inovação, localizado no bairro Santa Mônica, com estacionamento próprio e ampla infraestrutura modular para profissionais que buscam estação de trabalho climatizada, com tratamento acústico, internet rápida e redundante, sem burocracia na contratação. O espaço possibilita parcerias para desenvolvimento de negócios, eventos contínuos estimulando um ecossistema gerador de conexões, colaboração e compartilhamento de conhecimento entre coworkers, mercado e investidores (COMADRE COWORK, 2018).

**COMADRE
WORK**



Foto: Acervo Via Estação Conhecimento



Vilaj Coworking

O Vilaj Coworking é um ambiente onde empreender e aprender são os principais meios para liberdade, conexão e colaboração para desenvolver projetos com autonomia e buscar criar uma comunidade colaborativa que busca o aprendizado coletivo (VILAJ, 2017). O espaço é localizado na Trindade e é considerado um laboratório livre para empreendedores realizarem encontros, reuniões, treinamentos e workshops.



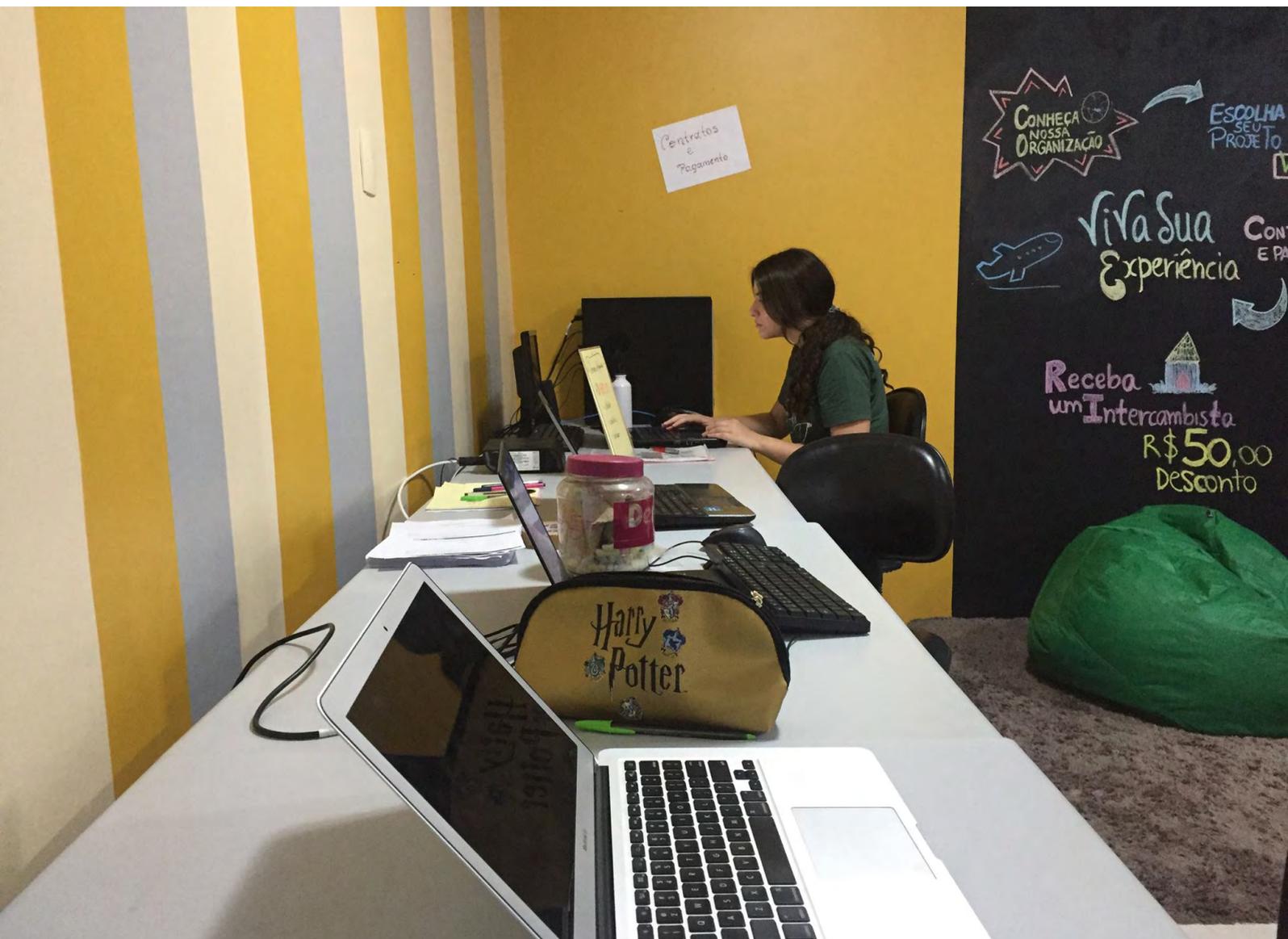


Coworking IEZO

O Coworking IEZO, localizado na Trindade, é um espaço de trabalho diferenciado. Conta com estações de trabalho, espaços colaborativos, sala de reunião e sala de palestras (COWORKING IEZO, 2018).



Fonte disponível em: <https://www.facebook.com/coworkingiezo/photos/a.1029519603856785.1073741828.1018844894924256/1117334101742001/?type=3&theater>





Compass Coworking

O **Connect Coworking**, localizado no Itacorubi, é um espaço compartilhado, salas privativas, sala de reunião, escritório virtual, recepcionista, telefonista, serviço de impressão, copa, cozinha, limpeza e segurança, internet com alta velocidade, um lindo espaço para relaxar, ler um livro, conhecer pessoas e tomar um delicioso cafezinho (COMPACT COWORKING, 2017). Os benefícios citados são além da infraestrutura e conectividade, o networking, os investimentos que são menores e a comodidade dos profissionais que frequentam diferentes horários.

Fonte disponível em: <http://compasscw.com/wp-content/uploads/2017/05/Recep%C3%A7%C3%A3o-300x200.jpg>



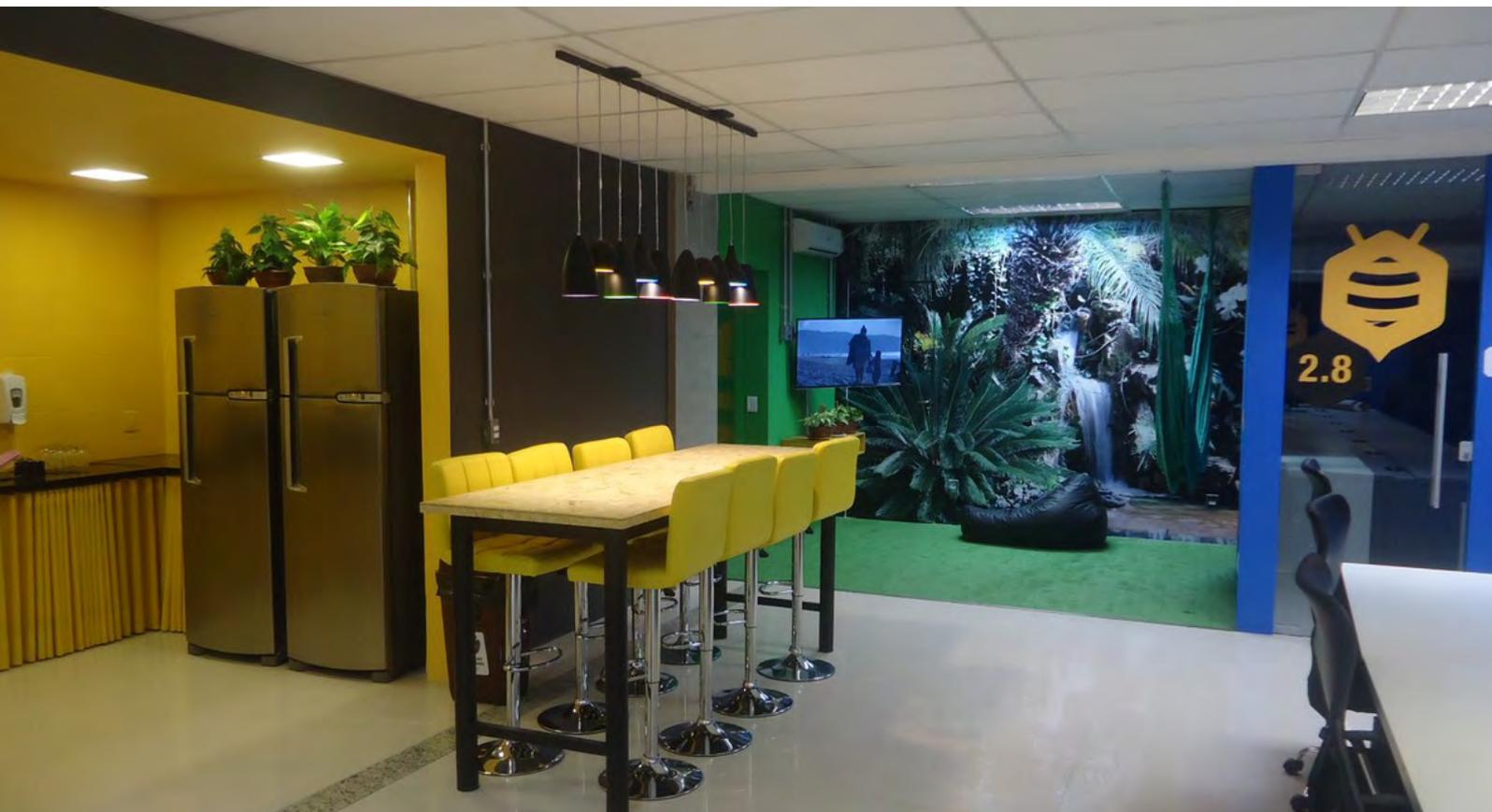


Cool2work

O **Cool2work**, localizado no Itacorubi, é uma estrutura totalmente nova, descontraída e irreverente. Dedicada a quem busca novos projetos, conhecer novas pessoas e aumentar a lista de contatos. Conta com mesas compartilhadas ou fixas, salas privadas, auditório, sala de reunião compartilhadas e copa e descompressão (COOL2WORK, 2018).



Fonte disponível em: <https://acontecendoaqui.com.br/empreendedorismo/cool2work-inaugura-no-reduto-das-grandes-agencias-de-floripa>

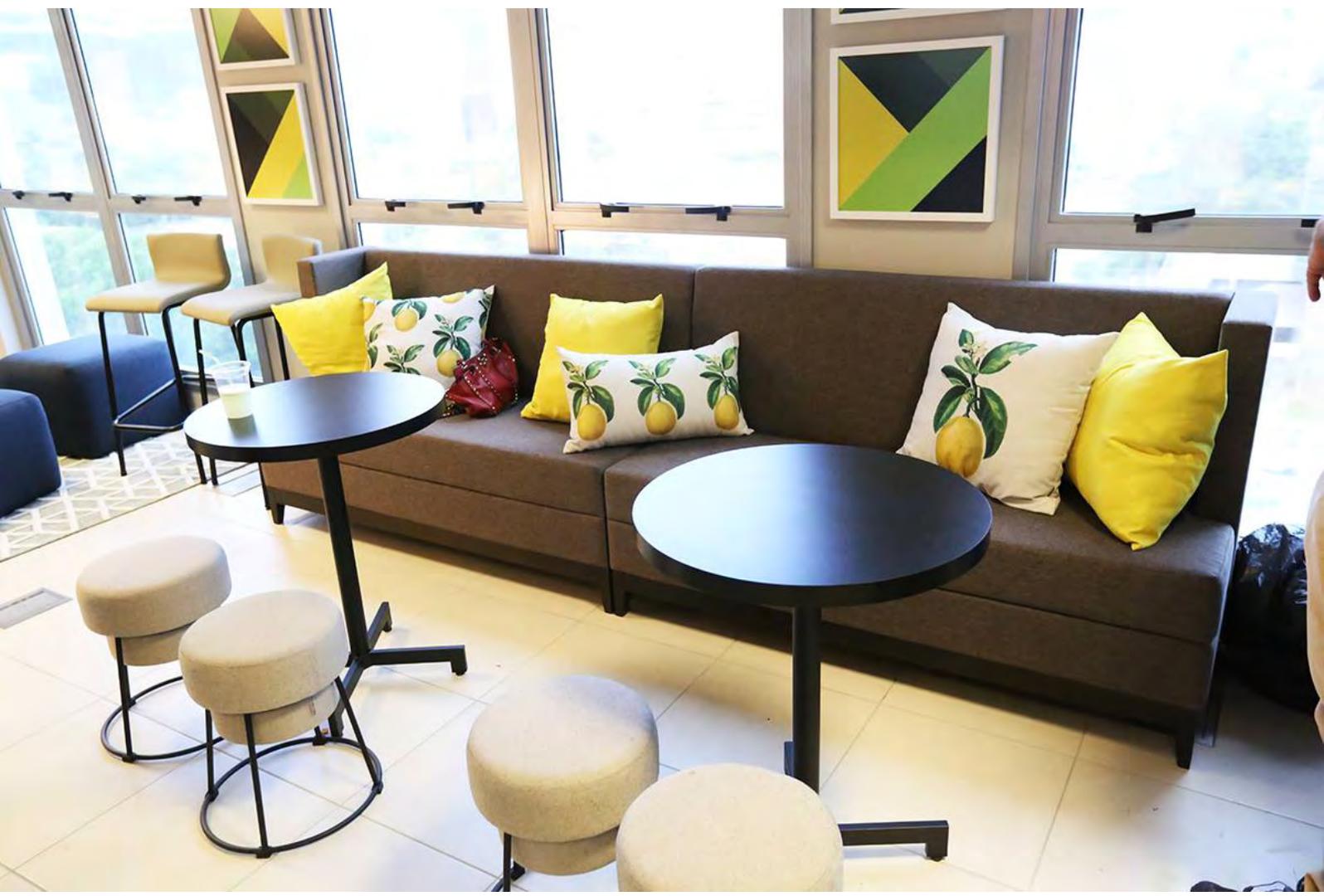




Lemonadde Coworking+ Offices

O Lemonadde Coworking + Offices, localizado no Itacorubi, é um espaço de compartilhamento de conhecimento, contatos, ambições e inúmeras oportunidades. É um ambiente pensado especialmente para o trabalho, com rede wi-fi e cabeamento estruturado, copa compartilhada, escritórios privativos e salas de reunião. Salas multiuso e auditório (LEMONADDE COWORKING + OFFICES, 2018).

Fonte disponível em: <https://www.facebook.com/Lemonaddecoworking/photos/a.261623644361604.1073741829.255604608296841/275759622948006/?type=3&theater>





Base Coworking

A **Base Coworking** é sediada em uma casa no bairro Itacorubi em Florianópolis e conta com internet de alta velocidade, sala de reunião e localização privilegiada próxima aos principais bairros da capital (BASE COWORKING, 2017)



Fonte disponível em: <http://basecoworking.com.br/>





HAB WorkClub

O HAB WorkClub localizado na Lagoa da Conceição proporciona espaço versátil e dinâmico que favoreça a qualidade de vida no trabalho, a criatividade, a eficiência, a multidisciplinaridade e troca de experiências e competências. A estrutura oferece estações de trabalho para cada empresa, logomarca na fachada, endereço comercial, estacionamento gratuito, sala de reuniões, copa, bicicletário, locker individual, chuveiro, área para pequenos eventos e workshops, ótima internet, além de uma vista incrível para a Lagoa da Conceição (HAB WORK-CLUB, 2017).

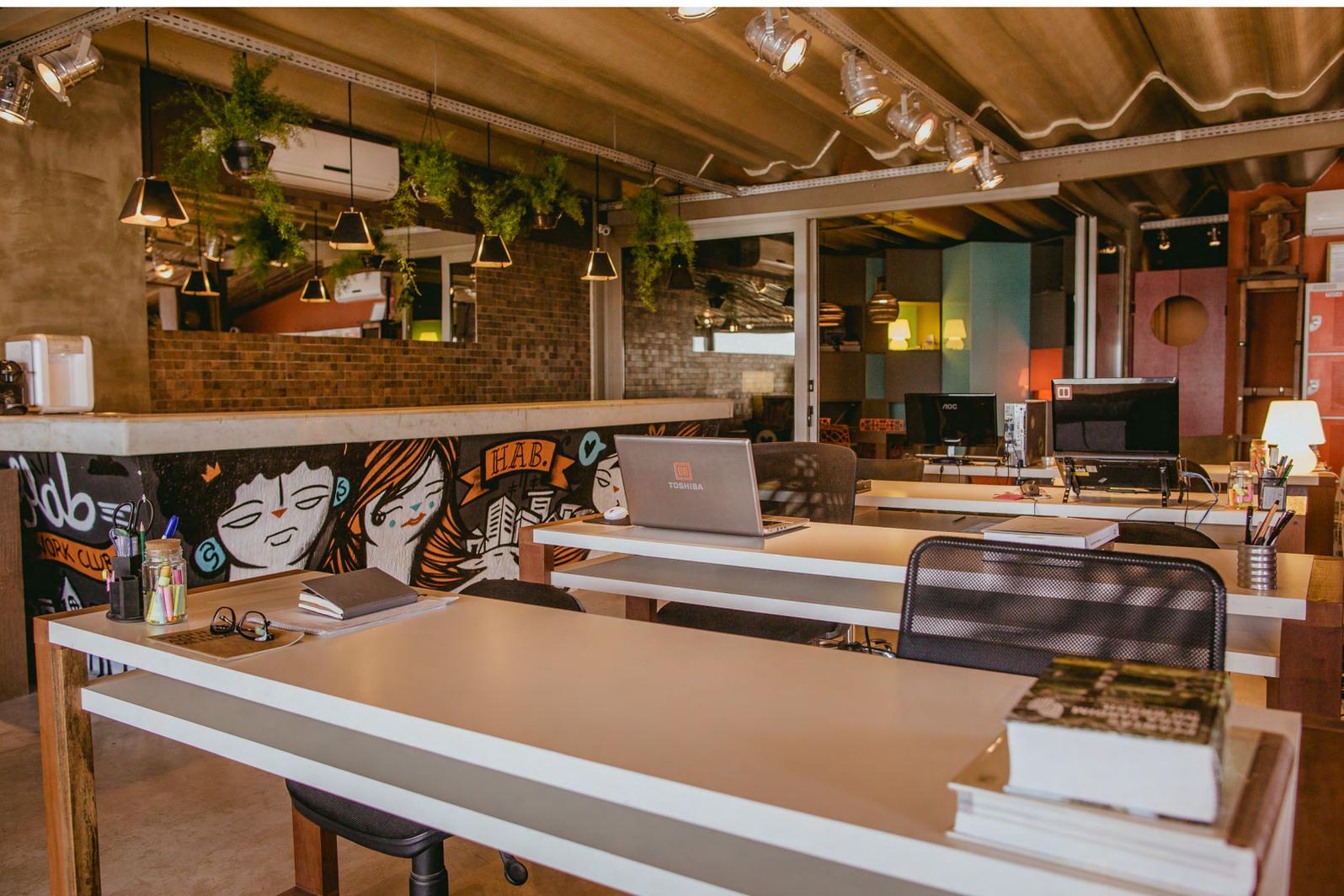


Foto: Acervo Via Estação Conhecimento



O Sítio Coworking

O Sítio Coworking oferece inspiração e conhecimento compartilhados o tempo todo com cada participante do espaço (O SÍTIO COWORKING, 2017). Localizado na Lagoa da Conceição apresenta ações de exposições, palestras, oficinas e cursos nas áreas de arte, design, comunicação, marketing e tecnologia, games, empreendedorismo e comportamento humano.

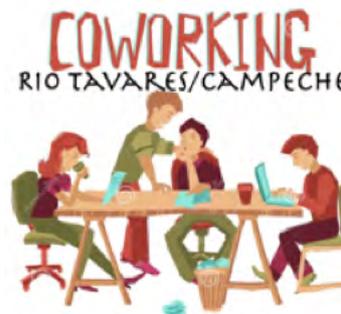
Veja o vídeo: https://youtu.be/n_16rKjoYls



Fonte disponível em: <https://ositio.com.br/sobre-o-sitio/>

Coworking Rio Tavares Campeche

O Coworking Rio Tavares Campeche, localizado no Sul da Ilha, possui mesa de reunião para alugar no Campeche e Rio Tavares (COWORKING RIO TAVARES CAMPECHE, 2017).

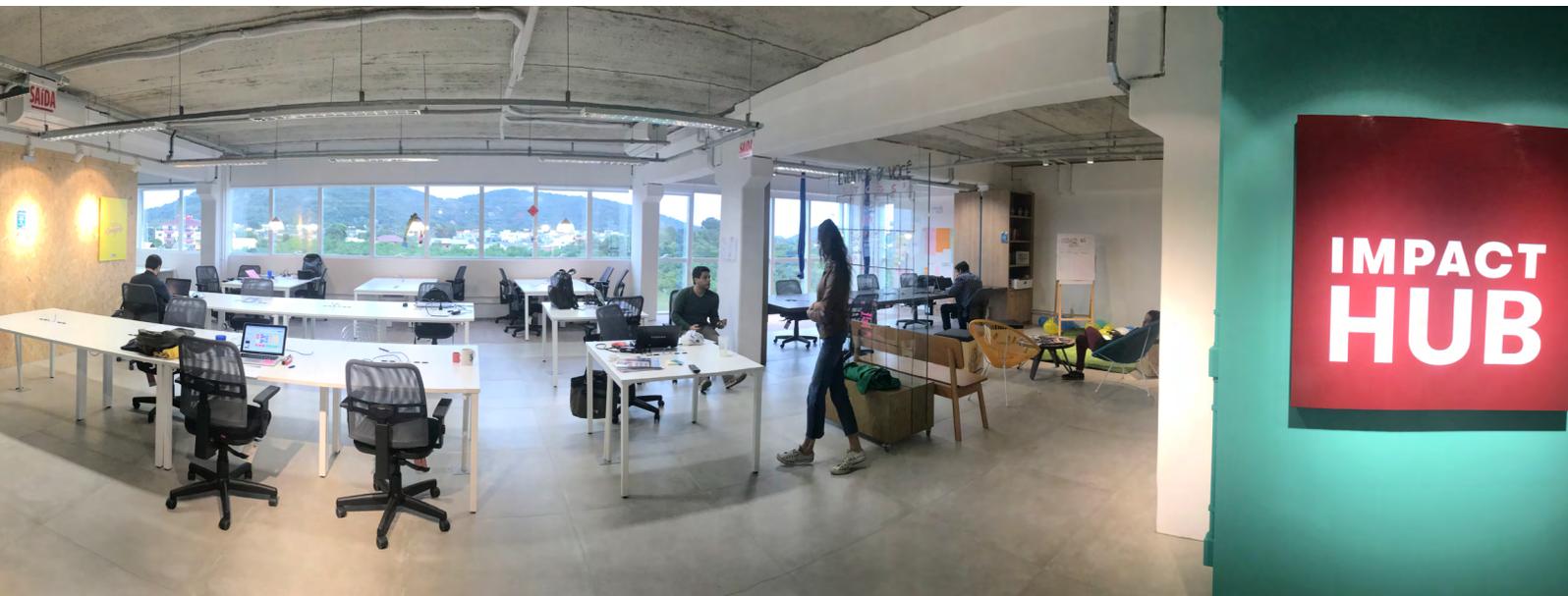




Impact Hub do Sul da Ilha



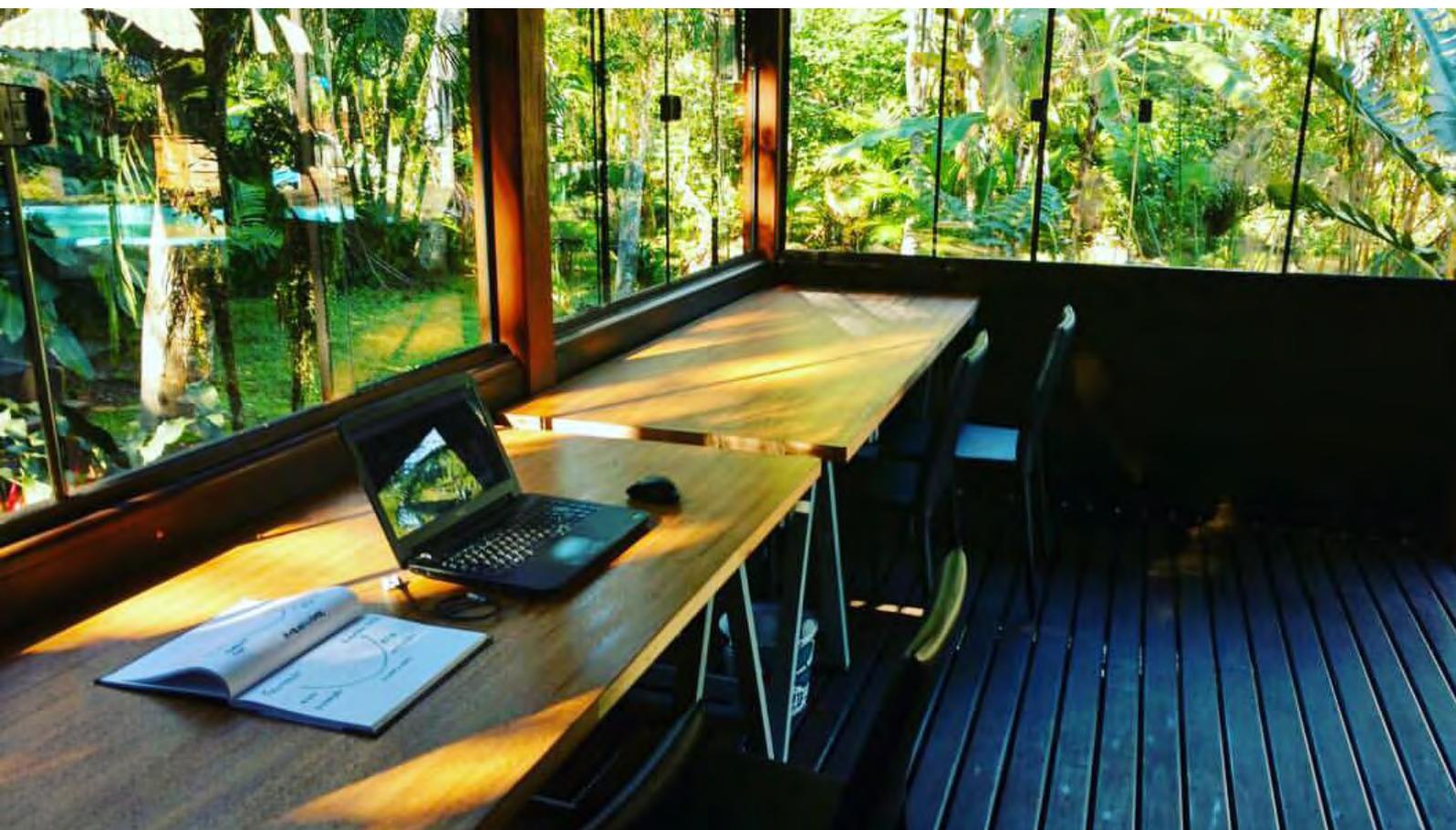
Localizado no Rio Tavares, o Impact Hub busca atender as características do empreendedorismo local. O coworking busca o dinamismo da região, como já realizado em outras partes do Estado de Santa Catarina, e no Rio Tavares tem se focado em soluções ambientais e de sustentabilidade (IMPACT HUB, 2018).



Fonte: acervo VIA Estação Conhecimento

Conexão Pandora

O *Conexão Pandora*, localizado no Rio Tavares, é espaço de apoio e suporte para mães empreendedoras que desejam empreender ou apenas precisam de um tempo para sim com palestras, oficinas, workshops, coaching e bate-papo (CONEXÃO PANDORA, 2017).





Impact Hub

O **Impact Hub** é uma comunidade de empreendedores interessados em direcionar suas atividades para criar um mundo radicalmente melhor, que colaboram entre si buscando fomentar os negócios de todos na rede. Em Florianópolis, é localizado na sede no Centro de Inovação ACATE Primavera. Oferece flexibilidade e inspiração para as equipes que frequentam o espaço com uma gama de oportunidades (IMPACT HUB, 2017):

- Liberdade para utilizar o espaço de trabalho compartilhado dentro do Impact Hub Floripa e de acesso ao CIA Primavera, o prédio mais inovador da ilha!
- Conectar-se diariamente com os outros coworkers e membros, fechar parcerias, encontrar clientes e fomentar novas ideias e negócios;
- Convite para participar de pelo menos um evento de networking por mês;
- Acesso à rede virtual global, composta por mais de 10.000 membros dos seis continentes;
- Direito de usar outros Impact Hubs no Brasil (Curitiba, São Paulo, Belo Horizonte e Recife) e no mundo inteiro;
- 20% de desconto em todas os eventos de aprendizado, inclusive no Festival Hub Escola;
- 20% a 50% de desconto nas reservas de salas de reuniões e espaços para eventos no Impact Hub Floripa (dependendo do plano contratado).



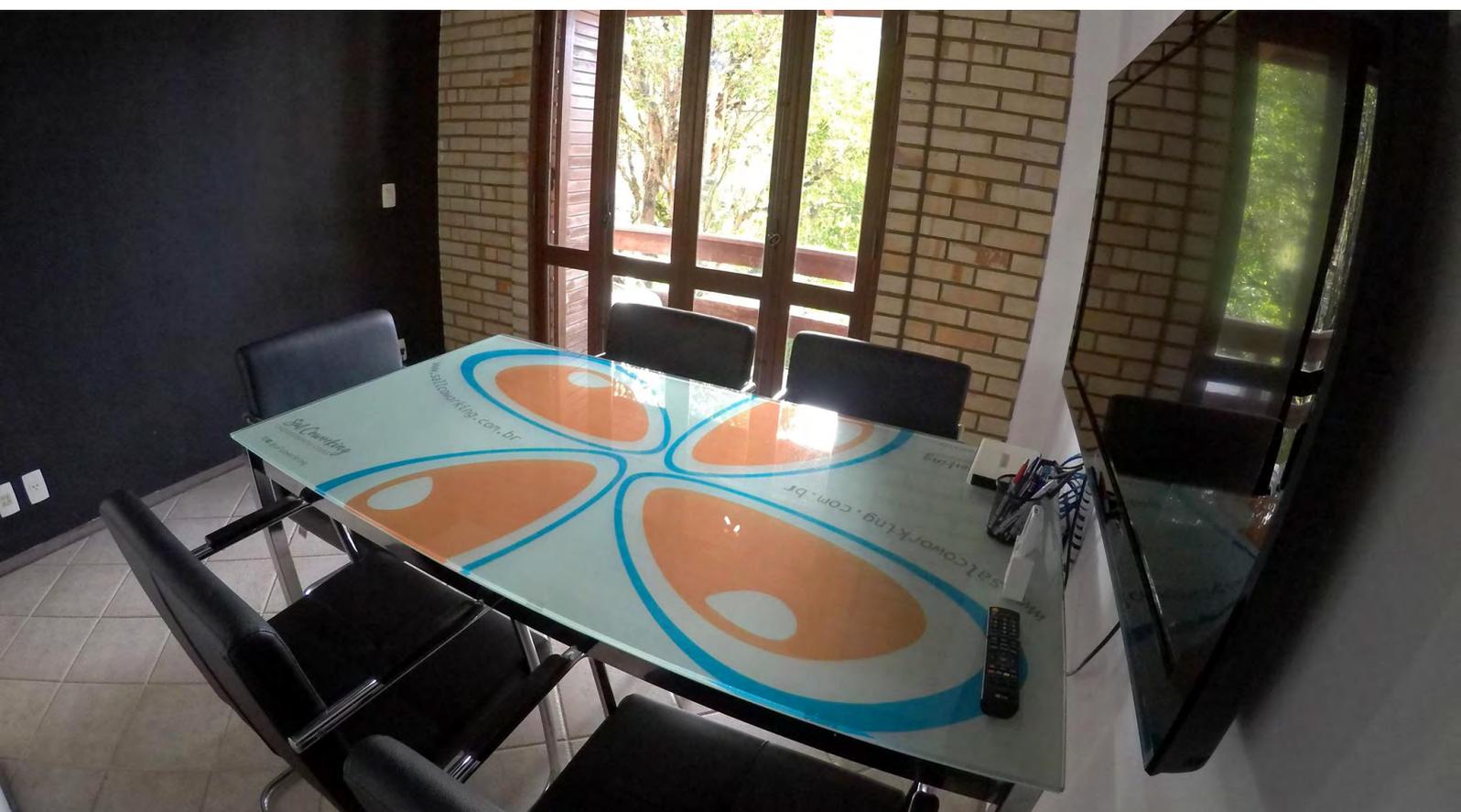
Fonte disponível em: <http://floripa.impacthub.com.br/coworking-em-florianopolis/>



Sal Coworking

No SAL CWK são orquestradas amizades, networking e experiências multidisciplinares. As equipes contam com um escritório compartilhado dinâmico, moderno e articulado. Um ambiente ideal para você expandir sua criatividade: visual incrível, ambiente agradável, contato com a natureza, em meio à sombra das árvores e com o canto dos pássaros. Destaque também para a localização pois fica a 5 minutos da orla gastronômica e da praia de Santo Antônio de Lisboa, uma das mais tradicionais – e com o melhor pôr do sol – da Ilha de Santa Catarina. O espaço é composto por cozinha, área de convívio, impressora compartilhada, sala de reuniões e estacionamento rotativo (SAL COWORKING, 2018).

Fonte disponível em: <https://www.facebook.com/salcoworking/photos/a.2077526852573493.1073741828.2077501789242666/2123134018012776/?type=3&theater>





HubGov

No coworking do Programa HubGov, a meta é conseguir expandir as trocas de experiências necessárias para provocar a maneira que governo trabalha e se relaciona com ele mesmo (G2G), o que reflete também a sua relação com os cidadãos e prestação de serviços (WEGOV, 2017). O espaço atende as turmas do Programa que tem como foco a inovação de governo. A partir da iniciativa surgiram os Laboratórios HUBSSP e CONNECT.



Fonte disponível em: <https://www.facebook.com/wegov.net.br/photos/a.558928184274023.1073741835.406700302830146/678821332284707/?type=3&theater>

Embraoffice

Com uma das vistas mais privilegiadas da beira mar continental de Florianópolis, os Escritórios compartilhados, privativos e coworking são a solução os negócios. Localizado no Estreito, o coworking apresenta um modelo consolidado que pode reduzir seus custos administrativos em até 70% (EMBRAOFFICE, 2018).



Quer saber mais sobre o conceito de Fab Lab?

Fab Lab: alinhamento conceitual.

Disponível em: <<http://via.ufsc.br/download-ebook-fablabs/>>.



FAB LABS

O primeiro movimento para a criação dos Fab Labs surgiu no laboratório interdisciplinar Center for Bits and Atoms (CBA) do Massachusetts Institute of Technology (MIT), fundado em 2001, pela National Science Foundation (NSF) com projeto norueguês para rastreamento de ovelhas (MIT-FABLAB, 2016). Segundo informações da FabFoundation, que descreve os Fab Labs, estes são componentes de divulgação educacional do MIT e, segundo Mandavilli (2006), buscam mostrar que qualquer pessoa em qualquer lugar pode fazer qualquer coisa.

Um laboratório de fabricação é uma plataforma de prototipagem técnica para a inovação e invenção, proporcionando um estímulo para o empreendedorismo local. Além disso, pode ser considerada como sendo uma plataforma para a aprendizagem e inovação: um lugar para jogar, para criar, para aprender, para orientar, para inventar (FABFOUDATION, 2016).

Em Santa Catarina, atualmente existem cinco ambientes de fabricação, sendo que em Florianópolis estão: o Pronto 3D, o Artelaser, o Fab Lab Floripa, e o Fab Lab Unisul.

Pronto 3D

O Fab Lab PRONTO 3D é uma rede de laboratórios de prototipagem rápida e fabricação digital que tem como objetivo a estruturação de centros estrategicamente localizados no estado de Santa Catarina. O ambiente atende os cursos de design, arquitetura, engenharias, bem como todas as áreas que envolvam criação, desenvolvimento e produção de modelos, protótipos, maquetes e produtos em escala real, auxiliando as diferentes etapas do processo de projeto. O Fab Lab PRONTO 3D é classificado como universitário, de modo a atender a comunidade academia e escolar (PRONTO 3D, 2016).



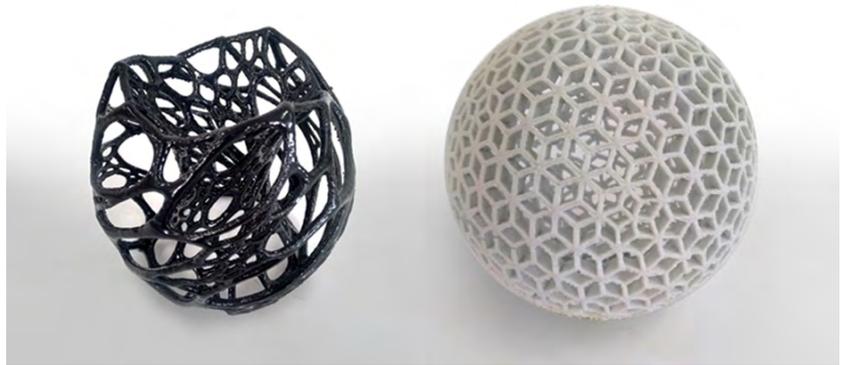
Ligado à Universidade Federal de Santa Catarina o Laboratório disponibiliza sua infraestrutura para a comunidade, em especial para a comunidade de universitários. Além disso, com horários previamente marcados as pessoas podem utilizar as máquinas que o Fab Lab disponibiliza, sendo: impressoras 3D, corte e desbaste a laser e fresamento de peças de grades proporções por comando numérico computadorizado (CNC). Além disso, promove o open day – aberto a sociedade. Realiza também atividades especialmente nesse dia para crianças (PRONTO 3D, 2016).





Artelaser

ArteLaser é um espaço propício a inovação digital com máquinas de controle numérico para testes, prototipagem e fabricação, sendo classificado como profissional. O Fab Lab é responsável por ser um vetor condutor de projetos de inovação e pesquisa com um alto grau de interdisciplinar, dentro da cidade de Florianópolis, tendo uma equipe de engenheiros de matérias e eletrônicos, designers industriais e gráficos, com uma vasta gama de máquinas e ferramentas (FAB LAB ARTELASER, 2016).



Fonte disponível em: <http://www.artelaser.com.br/processos/impressao-3d>



Fab Lab Floripa

O [Fab Lab Floripa](#) tem como objetivo a comunidade local, como fabricantes, hackers, estudantes e empresários. Busca conseguir construir um sólido Fab Lab com base nas necessidades das pessoas. De modo a conciliar a fabricação digital e manual para complementar a inovação e criar um modelo makerspace de colaboração e compartilhamento, promove workshops com a intenção de disseminar os princípios da rede Fab Lab, democratizando as novas tecnologias de fabricação digital e originando o conhecimento a comunidade, atuando de maneira profissional (FAB LAB FLORIPA, 2016).

Fonte disponível em: https://fablabfloripa.files.wordpress.com/2013/11/fablab_teamwork.jpg





FabLab Unisul

O FabLab Unisul, ligado à Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), tem como objetivo introduzir a cultura de fabricação digital e o movimento maker dentro do ambiente acadêmica, de maneira a estimular pesquisas, atividades, eventos, projetos e workshops, promovendo a interdisciplinaridade e criando meios de comunicação entre a universidade e outras instituições educacionais, laboratórios, empresas e comunidade. Sendo assim, o Fab Lab Unisul tem como finalidade o ambiente institucional, democratizando o uso compartilhado de maquinas, tais como impressora 3D e corte a laser/gravura (FAB LAB UNISUL, 2016).



Fonte disponível em: https://www.facebook.com/pg/Fab-Lab-Unisul-722760067826368/photos/?ref=page_internal

INOVAÇÃO DE GOVERNO: IMPACTOS INTERNOS GERANDO EXTERNALIDADES POSITIVAS

Florianópolis concentra os órgãos de governo estadual além de seus órgãos municipais o que possibilita ações locais que impactam regionalmente. Alguns dos órgãos estaduais presentes realizam iniciativas, alocadas em Florianópolis, mas que ganham força para as ações estaduais.

Neste contexto, os laboratórios de governo se destacam além de iniciativas de inovação aberta realizadas em âmbito público, como por exemplo, os Hackathons desenvolvidos pelo CIASC e CELESC.

Laboratório de Inovação em âmbito público

Os laboratórios de governo também ganham destaque com as ações impulsionadas por programas como o [HubGov](#). Os órgãos governamentais têm sido incentivados a criar não apenas inovação, mas também a criar inovadores! Muitas instituições apostam na criação de laboratório de inovação como elo de potencialização. A proposta surge do **Programa da WeGov** chamado **HubGov**. Muitas entidades participantes do programa embarcaram na jornada de inovação do HubGov e lançaram seus laboratórios.

Hackathon vem aproximar as ações conjuntas entre os atores do ecossistema como a academia, as empresas e a sociedade civil como forma de fomentar o planejamento e o desenvolvimento de soluções digitais de cunho inovador e de valor social, integrando o governo e conectando as pessoas. O Hackathon busca criar algo útil em um único evento. Hackathon é um evento que se caracteriza por um esforço concentrado na atividade de planejamento e desenvolvimento de soluções orientadas para um fim específico que resolva problemas reais enfrentados pelas diferentes comunidades.

Para saber mais sobre Hackathon. Acesse: <http://via.ufsc.br/hackathon>



HUBSSP

HUBSSP

LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO
EM SEGURANÇA PÚBLICA

A Secretaria de Estado da Segurança Pública lançou o HUBSSP – um laboratório de inovação para a discussão e promoção dos desafios catarinenses que perpassam as práticas urbanas focadas no cidadão. Dentre as iniciativas, o HUBSSP vem constantemente conectando o ecossistema catarinense, não apenas para conhecer o espaço criado, mas também para contribuir com palestras e inspirar o quadro técnico para a mudança.

HubGov. Programa interinstitucional de inovação em governo que auxilia os participantes a propor soluções inovadoras para os desafios institucionais por meio de oficinas de trabalho conectadas com a realidade institucional. Em ambiente colaborativo para inspirar as equipes na criação de protótipos e soluções inovadoras e acesso a uma comunidade virtual para troca de experiências entre os participantes, oficinas e mentorias específicas. A experiência HubGov é projetada para formação de inovadores, que despertam uma visão de futuro e se desenvolvem em habilidades para uma nova forma de trabalho, que envolve métodos inovadores de resolução de desafios, colaboração e prototipação (HUBGOV, 2018).



Connect

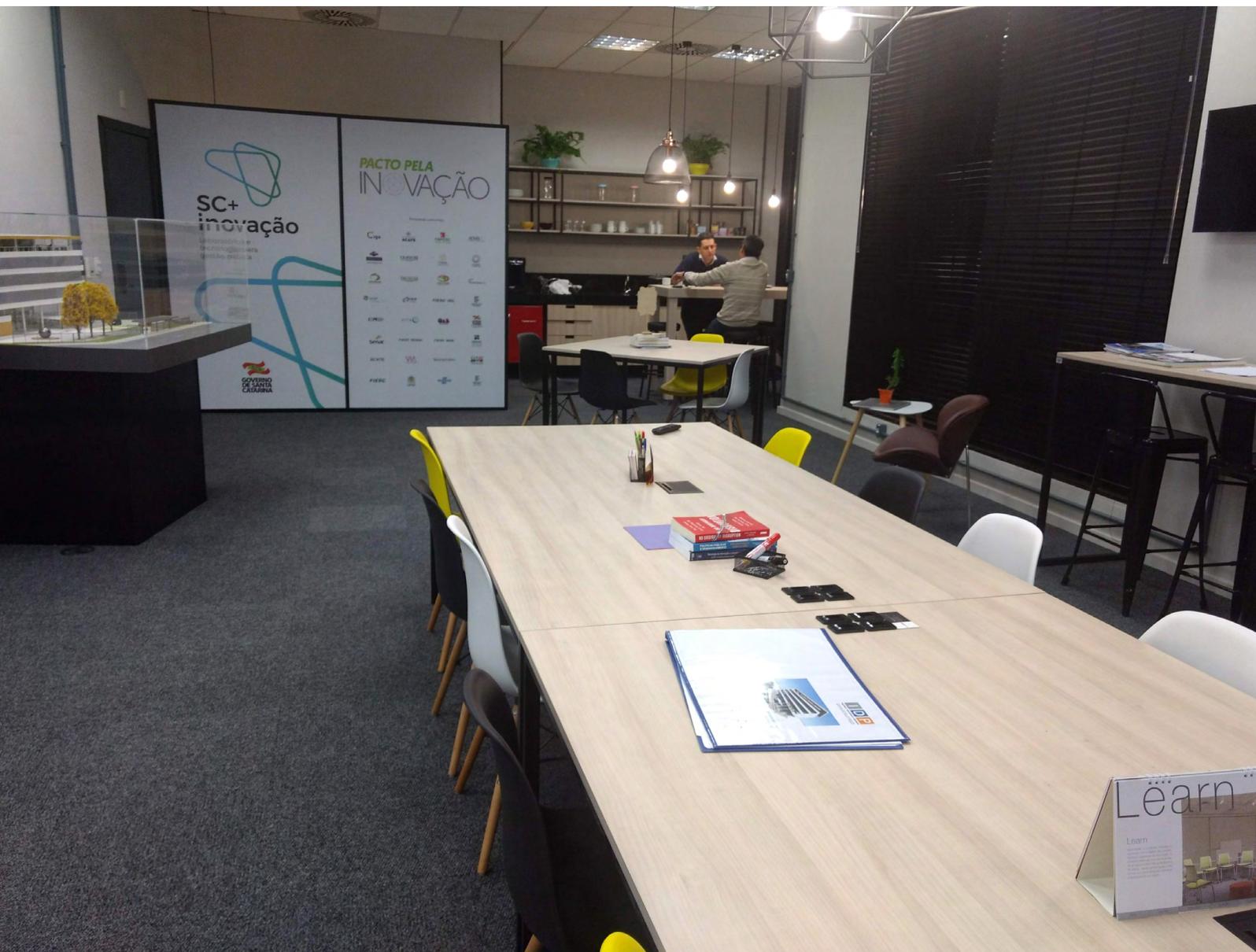
O Connect é o espaço colaborativo dos Correios de Santa Catarina e busca promover a inovação e o compartilhamento do conhecimento. O espaço será espaço colaborativo para aplicação de metodologias ativas de aprendizagem e desenvolvimento e cocriação de projetos. O propósito é ser um espaço para disseminar abordagens para solução de problemas complexos. As atividades visam melhoria para os processos e negócios, maior integração entre as áreas e incentivo à inovação.





SC+INOVAÇÃO

O Laboratório de Inovação é localizado na SC 401 e é vinculado a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS). É um espaço para o desenvolvimento de tecnologia para a gestão pública. O SC + INOVAÇÃO serve também como hub para o Pacto pela Inovação de Santa Catarina.



Fonte: Acervo VIA Estação Conhecimento

Quer saber mais sobre o conceito de NITs?

Núcleo de Inovação Tecnológica:
alinhamento conceitual.

Disponível em: <<http://via.ufsc.br/download-ebook-nit/>>.



Quer saber mais sobre os NITs de Santa Catarina?

Acesse: FERREIRA, M. C. Z.;

TEIXEIRA, C. S.; FLÔR, C. S.

A disseminação da cultura de inovação e o desenvolvimento dos Núcleos de Inovação Tecnológica nas ICTs de Santa Catarina. In:

Conferência Anprotec. Anais...

ANPROTEC. 26. Fortaleza, CE. 2016.

Disponível em:

<http://www.anprotec.org.br/moc/anais/ID_66.pdf>. Acesso em:

09 de abr 2017.

A RELAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA EM FLORIANÓPOLIS: OS NÚCLEOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Os Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) representam um setor de inovação que auxilia a promoção, a utilização do conhecimento e o uso de novas tecnologias brasileiras oriundas de universidades e institutos de pesquisa (COSTA, 2013). De maneira geral, esses núcleos possibilitam o desenvolvimento a inovação, através da cooperação e a transferência de tecnologia entre os detentores de conhecimento e as empresas (que possuem as demandas do mercado), por meio de projetos de pesquisa e desenvolvimento criando a ponte entre a tríplice hélice em prol da inovação (FERREIRA; TEIXEIRA; FLOR, 2016).

Em Santa Catarina ao todo, foram identificadas 19 núcleos de Inovação Tecnológica, sendo que, apenas em dois, não foram possíveis encontrar maiores informações, contudo, segue os que foram identificados: Secretaria de Inovação Da UFSC (SINOVA), Coordenadoria de Projetos e Inovação (CIPI) / UDESC, Agência de Gestão, Desenvolvimento científico, tecnologia e inovação (AGETEC) / UNISUL, Instituto SENAI de Inovação e Tecnologia / SENAI SC, Núcleo de Inovação Tecnológica (UNIINOVA)/ UNIVALI, Núcleo de Gestão da Inovação e Transferência de



Tecnologia (NUGITT) / UNESC, Instituto FURB (NIT), Núcleo de inovação e transferência tecnológica (NITT) / UNOCHAPECÓ, Núcleo de Inovação e Propriedade Intelectual (NIPI) / UNIVILLE, Núcleo de Inovação Tecnológica e Social/ UFFS, NIT da UNOESC, NIT – EPAGRI, Núcleo de Inovação Tecnológica da Fundação CERTI, NIT/ FUNC, NITs IFC, Núcleo de Inovação Tecnológica do IFSC e PRONIT - Implantação estruturação do arranjo catarinense de Núcleos de Inovação Tecnológica.

Em uma análise geral dos NITs catarinenses, pode-se dizer que os objetivos de cada um não se diferenciam entre si; basicamente abordam o desenvolvimento de novas inovações tecnológicas juntamente com o mercado de trabalho, aspirando oportunidades de ganho e competitividade, por meio de parcerias das ICTS com empresas, órgãos de governos e organizações da sociedade civil, cooperando para desenvolvimento econômico regional (FERREIRA; TEIXEIRA; FLÔR, 2016).

Secretaria de Inovação Da UFSC (SINOVA)

A [Secretaria de Inovação da UFSC \(SINOVA\)](#) tem a missão de fortalecer as parcerias da UFSC com empresas, órgãos de governo e demais organizações da sociedade civil, criando oportunidades para que as atividades de ensino, pesquisa e extensão se beneficiem dessas interações e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do país, bem como o desenvolvimento e a inovação tecnológicas (SECRETARIA DA INOVAÇÃO UFSC, 2016)



Coordenadoria de Projetos e Inovação (CIPI) / UDESC

A **Coordenadoria de Projetos e Inovação (CIPI) / UDESC** é um órgão suplementar que tem como objetivo coordenar as atividades inerentes às parcerias com instituições públicas e privadas, inovação, transferência de tecnologia e de propriedade intelectual na UDESC e atividades relativas à captação de recursos externos (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, 2016).



CIPI

Coordenadoria de Projetos e Inovação

Instituto SENAI de Inovação e Tecnologia / SENAI SC

O **Instituto SENAI de Inovação e Tecnologia** é uma Rede composta por 10 institutos SENAI que atendem as demandas da indústria catarinense com soluções completas por meio de inovação, serviços laboratoriais, consultorias e serviços especializados com enfoque na competitividade industrial (INSTITUTO SENAI DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA, 2017).



NIT – EPAGRI

O **NIT – EPAGRI** é responsável pelo gerenciamento da política de incentivo a inovação à pesquisa científica e à inovação tecnológica assim como a viabilização de estratégias e ações relacionadas à propriedade intelectual nos âmbitos interno e externo da EPAGRI (EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E EXTENSÃO RURAL, 2016).





Núcleo de Inovação Tecnológica da Fundação CERTI

O núcleo da Fundação CERTI foi criado de acordo com as orientações de competências mínimas estabelecidas na Lei de Inovação e baseia-se nas áreas de articulação sistemática para interação nos processos de inovação, estimular a criatividade, prospecção de potenciais projetos a serem realizados e geração de negócios (FUNDAÇÃO CERTI, 2016).



Núcleo de Inovação Tecnológica do IFSC

O Núcleo de Inovação Tecnológica do IFSC foi implantado em 2007 com o objetivo de apoiar as ações de fundamento à inovação tecnológica do IFSC, zelar pela proteção das tecnologias desenvolvidas por este, controle de patentes e disseminação a cultura da inovação (INSTITUTO FEDERAL SANTA CATARINA, 2016).

Quer saber mais sobre NITs?

Acesse a Revista VIA sobre NITS que se dedica a discutir o papel dos NITs no estímulo a um ecossistema de inovação e empreendedorismo!

<http://via.ufsc.br/wp-content/uploads/2017/12/revistaVIA-3ed.pdf>



INVESTIMENTOS EM FLORIANÓPOLIS: OS FOMENTOS PARA O EMPREENDEDORISMO

A partir de 2003, Florianópolis começa a se estruturar nas ações de venture capital com a implantação de fundos de investimentos (AZEVEDO, FARD, TEIXEIRA, 2017). Amorim e Teixeira (2016) ao realizarem análise das ações de investimentos em Florianópolis indicaram que três entidades propõe investimentos, por meio de fundos de investimentos, sendo: INSEED investimentos, CVentures e BZPan que apresentam seis fundos ao total. Além disso, os autores citam a Rede de Investidores Anjo (RIA) e a Floripa Angels como parte desse ecossistema de investimentos. Ramos, Pinto e Teixeira (2017) indicam também a Rede de Investidores Sociais (RIS)

INSEED investimentos

A estratégia de investimentos adotada pela Inseed Investimentos surge da experiência do Grupo Instituto Inovação, de onde nasceu a INSEED. Desde 2002, o grupo atua e é reconhecido pelo trabalho pioneiro no desenvolvimento e gestão de empresas de base tecnológica. A INSEED busca oportunidades junto a empresas cuja inovação represente forte barreira para a entrada de concorrentes, com elevado potencial de crescimento, que possam despertar o interesse de players estratégicos do mercado, com empreendedores conscientes, ousados, preparados para compartilhar a gestão, e que coloquem crescimento de suas empresas acima de ambições individuais (INSEED INVESTIMENTOS, 2016).





No caso da INSEED os três fundos apresentam enfoques diferentes sendo: o Fundo Criatec com enfoque em pequenas e médias empresas. Conforme informações do Fundo, as áreas de segmentos de negócio que já foram investidas são: agronegócios, biotecnologia, energia, mídia e entretenimento, multisetorial, saúde humana, tecnologia da informação e comunicação e eletrônica (CRIATEC, 2016). O Fundo Inseed Fima é próprio para a inovação e meio ambiente e busca selecionar soluções inovadoras para problemas ambientais (FUNDO INSEED FIMA, 2016). O Fundo Criatec 3 tem foco em empresas em estágios iniciais que desenvolvam tecnologias inovadoras e que tenham alto potencial de crescimento. Os setores desejados são tecnologias da informação e comunicação, biotecnologia, agronegócio, novos materiais e nanotecnologia (FUNDO CRIATEC 3, 2016). A Inseed Investimentos tem diferentes gestores considerando os fundos de representação. Os investidores são basicamente o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Banco do Nordeste do Brasil (BNB).

CVentures

A Cventure, entidade gestora Cventures Empreendimentos Inovadores e Participações S.A., busca prospectar e selecionar empresas nascentes ou em estágio inicial com grande conteúdo inovador e alto potencial de crescimento de forma a propiciar no longo prazo retornos adequados tanto para investidores quanto para as empresas investidas, para investimento por meio do Fundo Cventure Primus (CVENTURE, 2016). O principal critério de seleção é a qualidade dos empreendedores e suas capacidades de levarem sua empresa para o próximo nível. Os investimentos variam entre R\$ 1 milhão e R\$ 10 milhões por empresa, sendo que as empresas já precisam estar operando e com faturamento anual máximo de R\$ 16 milhões. Os setores alvos são: tecnologia da informação (TI) e telecom, negócios digitais, ciências da vida e tecnologias limpas.



Os investidores basicamente são: Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), Fundo Multilateral de Investimento (BID-FUMIN), International Finance Corporation (IFC), Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) e alguns investidores privados, além dos próprios gestores Cventures e Companhia de Participações (CRP) (AMORIM, TEIXEIRA, 2016).

The logo for BZPlan, featuring the word "bzplan" in a white, lowercase, sans-serif font on a black rectangular background.

BZPlan

Para BZPlan, entidade gestora BZPlan e FIR Capital, o objetivo é desenvolver serviços para assistir ao gerenciamento de projetos com alto valor agregado, aplicando metodologias internacionais de reconhecimento mundial e próprias de comprovado sucesso. Atualmente seus clientes são essencialmente empresas de médio e grande porte que necessitam estruturar suas finanças e projetos de investimento para captar recursos de terceiros, seja através de financiamentos reembolsáveis e não reembolsáveis, ou através de venda de participação societária. Na maioria das vezes estas instituições fazem o próprio processo de seleção das propostas elegíveis para os investimentos. Em muitos casos são citados financiamentos reembolsáveis e/ou não reembolsáveis sendo o ente analisado um articulador para que os empreendedores consigam acesso aos recursos (BZPLAN, 2016).

Fonte disponível em: <https://www.facebook.com/www.bzplan.bz/photos>



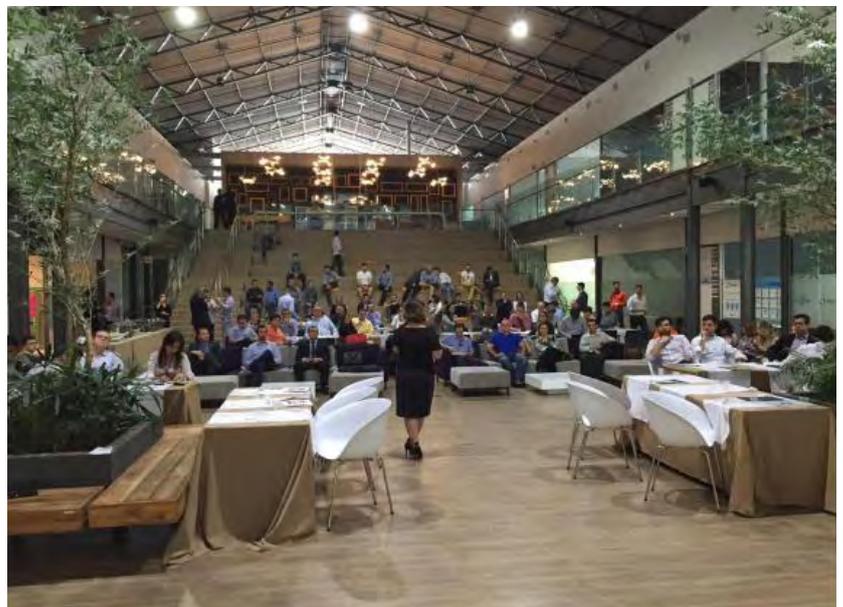


Rede de Investidores Anjo

A Rede de Investidores Anjo (RIA) é uma parceria entre a Associação Catarinense de Tecnologia e Empreendedorismo (ACATE) e a Anjos do Brasil, cuja missão é promover o fomento ao investimento anjo no Brasil em prol do empreendedorismo e inovação (ACATE, 2016). Conforme informações da Anjos do Brasil⁶, no caso da RIA os investidores podem ser quaisquer pessoas física que desejam participar como investidores. A RIA realiza periodicamente chamadas públicas, abertas à comunidade de startups que seleciona ao menos três negócios para participação do Fórum RIA. Neste, as startups apresentam seus pitches e assim podem receber investimentos.

A Rede de Investidores Anjo, conforme indica Ramos, Pinto e Teixeira (2017), vem a facilitar a tomada de decisão de investidores ao mesmo tempo em que sinaliza aos empreendedores catarinenses as oportunidades de se ter negócios de qualidade que sejam considerados potencial e que tenham possibilidade de escalonar.

⁶Informações da Anjo do Brasil para os investidores anjo. Disponível em: <<http://www.anjosdobrasil.net/inscriccedilatildeo-de-investidores-anjo.html>>. Acesso em: 14 de ago de 2016.



Fonte disponível em: <http://miditecnologico.com.br/noticia/acate-forma-rede-de-investidores-anjo-para-apoiar-empresas-nascentes-em-sc>

Quer saber mais sobre os fundos de investimentos de Florianópolis?

Acesse: AMORIM, Y. S.; TEIXEIRA, C. S. Ações de investimentos em Florianópolis: uma análise dos atores que realizam a integração entre investidores e empreendedores. Anais... ENIT INOVA, 1. São Bento do Sul, SC. 2016. Disponível em: <http://via.ufsc.br/wp-content/uploads/2017/01/Antifragility_innovation_parks_short_paper.pdf>. Acesso em: 27 de out 2017.

Quer saber mais sobre as redes de Santa Catarina?

Acesse: RAMOS, D. N.; PINTO, S. L. U.; TEIXEIRA, C. S. A análise das redes catarinenses de apoio à inovação e aos negócios. In: Congresso Internacional: Inovação Aberta na Indústria de Alimentos e Bebidas, Anais... III Congresso Internacional: Inovação Aberta na Indústria de Alimentos e Bebidas, IV Congresso Internacional de Energia: Eficiência Energética, Sistema de Inovação Climática e Desenvolvimento Sustentável, I Congresso Internacional: Pesquisa & Desenvolvimento, Florianópolis, 2017. Disponível em: <<http://funjab.ufsc.br/wp/wp-content/uploads/2017/09/mais-ciencia-livro-04-livro-anais.pdf>>. Acesso em: 27 de set 2017.

Floripa Angels

O Floripa Angels atua com investimentos anjo. Entretanto, nesse caso os investidores são grupos de executivos (FLORIPA ANGELS, 2016).

Rede de Investidores Sociais

A Rede de Investidores Sociais (RIS) age da mesma forma que a Rede de Investidos Anjo, porém convergem no ponto em que seus investidores fomentam ações que fazem a diferença social na capital catarinense, não tendo ligação a projetos de base tecnológica (RAMOS, PINTO, TEIXEIRA, 2017).

A Rede de Investidores Sociais, gerenciada pelo Instituto Comunitário da Grande Florianópolis (ICOM), possibilita que pessoas físicas possam apoiar projetos sociais independentemente do valor a ser aportado. Além disso, uma curadoria é realizada de forma a identificar os projetos em potencial associados a inovação social o que aumenta a segurança dos investidores e destina recursos a projetos específicos que tenham potencial de resultados positivos. A RIS busca investidores de diversos tipos, ou seja, o cidadão comum com diversos valores pode aplicar na RIS (REDE DE INVESTIDORES SOCIAIS, 2016).



CONSIDERAÇÕES FINAIS



A Florianópolis apresenta por anos uma trajetória de desenvolvimento do perfil empreendedor e inovador. Entretanto, muitas são as ações dos diferentes atores do ecossistema que fizeram com que Florianópolis estivesse com reconhecimento sob diversas óticas: Capital da inovação, Capital Digital, Melhor Cidade para Empreender, Cidade Criativa são algumas das denominações dadas ao longo dos anos.

Azevedo, Fard e Teixeira (2017) indicam que o marco inicial foi a criação da Universidade Federal de Santa Catarina, em 1960, que hoje compõe as 17 instituições de ensino superior presentes na capital catarinense. O capital humano se destaca com a presença de diversos cursos de graduação e pós-graduação. Além disso, a realização de di-

Quer saber mais sobre as ações que levaram Florianópolis a ser reconhecida como capital da inovação?

Acesse: AZEVEDO, I.; FARD, B.; TEIXEIRA, C. Florianópolis: uma análise evolutiva do desenvolvimento inovador da cidade a partir do seu ecossistema de inovação. In: CONGRESSO INOVA. Anais... ENIT INOVA, 1. São Bento do Sul, SC. 2016. Disponível em: <<http://via.ufsc.br/wp-content/uploads/2017/10/Florian%C3%B3polis-uma-an%C3%A1lise-evolutiva-do-desenvolvimento-inovador-da-cidade-a-partir-do-seu-ecossistema-de-inova%C3%A7%C3%A3o.pdf>>. Acesso em: 27 de out 2017.

versos eventos em prol da inovação e do empreendedorismo podem ser evidenciados e são notáveis na Ilha. A relação universidade-empresa é cada vez mais forte com a atuação dos Núcleos de Inovação Tecnológica, que ganham força com o Novo Marco Legal (BRASIL, 2016).

Nota-se a partir das demonstrações do presente documento a presença de importantes e premiados habitats de inovação que também contribuem e potencializam para que Florianópolis se destaque. A iniciativa de distrito criativo – Centro Sapiens é diferencial frente as iniciativas brasileiras. Além disso, dois parques figuram entre os principais do Brasil. Cabe salientar a presença de duas das principais e melhores incubadoras brasileiras e três aceleradoras na cidade de Florianópolis.

O dinamismo que diferencia Florianópolis também habita nos diversos coworkings que estão pulverizados em toda a cidade. O movimento mão na massa também ganha espaço com os importantes Fab Labs encontrados na capital.

De maneira geral, diversas são as instituições de apoio para as ações de inovação e empreendedorismo. Além disso, pode-se dizer que com a regulamentação da legislação municipal, realizada no ano de 2017, novos fomentos serão realizados com vistas as iniciativas de ciência, tecnologia e inovação.

Autores como Azevedo, Fard e Teixeira (2017) consideraram a trajetória do ecossistema de Florianópolis para o reconhecimento que a capital catarinense tem hoje. Os mesmos autores citam importantes iniciativas, como os habitats de inovação, mas também movimentos que em conjunto e de forma orquestrada por distintas instituições fazem a diferença para os indicadores encontrados hoje na Ilha. Programas como Sinapse da Inovação e Startup SC são citados como importantes iniciativas que impactam não apenas Florianópolis, mas também todo o estado de Santa Catarina. Da mesma forma, inicia-



tivas realizadas pelo Social Good Brasil, com inovação social, e pela comunidade de líderes com a iniciativa do Startup Weekend também são consideradas.

O desenvolvimento do perfil empreendedor e inovador de Florianópolis é fomentado por diferentes atores do ecossistema de inovação e empreendedorismo. O destaque está nos ambientes de inovação instalados na capital que em alguns casos apresentam história de mais de 20 anos. A presença de importantes e premiados habitats de inovação também fazem com que Florianópolis se destaque, como o caso do MIDITEC e do CELTA – considerados como sendo os melhores do Brasil. A iniciativa de distrito criativo – Centro Sapiens é diferencial frente as iniciativas brasileiras. O Sapiens Parque é o maior parque Brasil em termos de extensão territorial e o único intitulado Parque de Inovação. Cabe salientar a presença de pré-incubadoras, FabLabs e três aceleradoras.

De maneira geral, diversas são as instituições de apoio para as ações de inovação e empreendedorismo como as redes de colaboração e a atuação das redes de investidores que aportam recursos para o desenvolvimento dos empreendedores. Importantes iniciativas de inovação aberta podem ser encontradas, como exemplo o Link Lab – que oferece oportunidades de mercado para as startups e conectar suas soluções às dores e demandas de inovação de grandes e médias empresas e a série de hackathons realizadas junto ao governo do Estado. Diferentes iniciativas são encontradas com foco em empreendedorismo e inovação, como a série startup weekend e sinapse da inovação, etc.

Ponto importante de se salientar são as ações dos atores de conhecimento, como a Universidade Federal de Santa Catarina, implantada em 1960, e que hoje somam 17 instituições de ensino superior presentes na capital catarinense.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A FÁBRICA WORKING BAR. 2018. Disponível em: <<https://www.afabricawb.com.br/>>. Acesso em: 18 de jan 2018.

ABDALA, L. N.; DEPINÉ, A. C.; POZZOBON, C. M.; TRZECIAK, D. S.; FERREIRA, M. C.; SCHREINER, T.; ELEUTHERIOU, V. C. S.; TEIXEIRA, C. S. Alinhamento conceitual dos Centros de Inovação. Disponível em: <<http://via.ufsc.br/download-centro-de-inovacao/>>. Acesso em: 14 de out 2017.

ACATE. 2016. Disponível em: <<https://www.acate.com.br>>. Acesso em: 14 de ago de 2016.

AGRINESS. 2016. Disponível em: <<http://www.agriness.com/pt/aceleradora>>. Acesso em: 16 de set 2017.

ALMEIDA, M.; ARAGÃO, I. Pós-incubação de empresas de base tecnológica. In: Congresso Internacional de la Sociedad Latinoamericana de Estrategia. **Anais...** SLADE, 11. Santiago. Disponível em: <http://www.ead.fea.usp.br/eadonline/grupodepesquisa/publica%C3%A7%C3%B5es/Martinho/100.pdf>>. Acesso em: 27 de out 2017.

AMORIM, Y. S.; TEIXEIRA, C. S. Ações de investimentos em Florianópolis: uma análise dos atores que realizam a integração entre investidores e empreendedores. In: CONGRESSO INOVA. **Anais...** ENIT INOVA, 1. São Bento do Sul, SC. 2016. Disponível em: <http://via.ufsc.br/wp-content/uploads/2017/01/Antifragility_innovation_parks_short_paper.pdf>. Acesso em: 27 de out 2017.

ANDINO, B. F. A.; FRACASSO, E.M.; SILVA, P. G. L.; LOBLER, M. L. Avaliação do processo de incubação de empresas em incubadoras de base tecnológica. In: Encontro **Anual** da ANPAD. **Anais...** Anpad. 28, 2004. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/enanpad2004-act-1712.pdf> > Acesso em 12 de ago 2007.

ANPROTEC. Portfólio de Parques Tecnológicos do Brasil. 2008. Disponível em: <http://www.anprotec.org.br/ArquivosDin/portfolio_versao_resumida_pdf_53.pdf>. Acesso em: 30 de set 2017.

ARTE LASER. 2016. Disponível em: <<http://www.artelaser.com.br/>>. Acesso em: 16 de nov 2016.

AZEVEDO, I. C.; FARD, B. P.; TEIXEIRA, C. S. Florianópolis: uma análise evolutiva do desenvolvimento inovador da cidade a partir do ecossistema. In: CONGRESSO INOVA. **Anais...** ENIT 2017. Disponível em: <<http://www.inova.ceplan.udesc.br/index.php/inova/article/view/62/22>>. Acesso em: 29 ago 2017.



BARROS, A. F. F.; BILESSIMO, S. M. S. A universidade e o desenvolvimento regional: O caso da Universidade Federal de Santa Catarina. In: Seminário de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. Anais... SPPI, 1, 2015, Araranguá, 2015. Disponível em: <<http://rexlabs.ufsc.br/ojs/index.php/sppi/article/view/21/19>>. Acesso em: 20 dez. 2016.

BASE COWORKING. 2017. Disponível em: <<http://www.basecoworking.com.br/>>. Acesso em: 17 de nov 2017.

BIGNETTI, L.P. As inovações sociais: uma incursão por ideias, tendências e focos de pesquisa. **Ciências Sociais Unisinos**, v. 47, n. 1, 2011.

BRASIL. Lei 13.243, de 11 de janeiro de 2016. 2016. Dispõe sobre estímulos ao Desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnologia e à inovação e altera a Lei no 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a Lei no 6.815, de 19 de agosto de 1980, a Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993, a Lei no 12.462, de 4 de de 2011, a Lei no 8.745, de 9 de dezembro de 1993, a Lei no 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a Lei no 8.010, de 29 de março de 1990, a Lei no 8.032, de 12 de de abril de 1990, e a Lei no 12.772, de 28 de dezembro de 2012, nos termos da Emenda Constitucional no 85, de 26 de fevereiro de 2015. Brasília.

BZPLAN. 2016. Disponível em: <<http://www.bzplan.bz/index.php>>. Acesso em 14 de ago 2016.

CASTILHO, S.; TEIXEIRA, C. S. **Uma análise do perfil das incubadoras de empresas localizadas no estado de Santa Catarina. Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Santa Catarina**, 2016.

CELTA. 2016. Disponível em: <<http://www.celta.org.br>>. Acesso em: 09 set 2016.

CENTRO DE INOVAÇÃO ACATE CIA PRIMAVERA. 2017. Disponível em: <<http://www.ciaprimavera.com.br>>. Acesso em: 09 set 2017.

CENTRO SAPIENS. 2016. Disponível em: <<http://www.centrosapiens.com.br/>>. Acesso em: 15 de dez 2016.

COCREATION LAB. 2017. Disponível em: <<http://centrosapiens.com.br/coworking/>>. Acesso em: 17 de nov 2017.

COCREATION LAB. 2017. Disponível em: <<http://www.centrosapiens.com.br/cocreationlab>>. Acesso em: 15 de dez 2017.

COHEN, S. G.; HOCHBERG, Y. V. **Accelerating Startups: The Seed Accelerator Phenomenon**, 2014.

COHEN, S. What do accelerators do? Insights from incubators and angels. **Innovations - Accelerating Entrepreneurship**, v. 8, n. 3/4. 2013

COLL2WORK. 2018. Disponível em: <<https://www.cool2work.com.br/>>. Acesso em: 09 de jan 2018.

COMADRE COWORK. 2018. Disponível em: <<http://www.comadrecowork.com.br/>>. Acesso em: 09 de jan 2018.

COMPACT COWORKING. 2017. Disponível em: <<https://www.facebook.com/connectcoworking/>>. Acesso em: 17 de nov 2017.

CONEXÃO PANDORA. 2017. Disponível em: <<http://www.conexaopandora.com.br/>>. Acesso em: 16 de nov 2017.

CONEXÃO PANDORA. 2018. Disponível em: <<http://www.conexaopandora.com.br/>>. Acesso em: 09 de jan 2018.

CONNECTED SMART CITIES. **Ranking Connected Smart Cities**, 2016. Disponível em: <<http://www.connectedsmartcities.com.br/index.php/ranking/>>. Acesso em: 1 de jun 2016.

CONNECTHICS. 2018. Disponível em: <<http://www.facebook.com/HuporConsultoria/>>. Acesso em: 09 de jan 2018.

COWORKING IEZO. 2018. Disponível em: <<https://m.facebook.com/pg/coworkingiezo/posts/>>. Acesso em: 09 de jan 2018.

COWORKING RIO TAVARES CAMPECHE. 2017. Disponível em: <<http://recantodocampeche.com.br/?modo=coworking>>. Acesso em: 17 de nov 2017.

CVENTURES. 2016. Disponível em: <<http://www.cventures.com.br/venture-capital>>. Acesso em: 14 de ago 2016.

DARWIN STARTER. 2016. Disponível em: <<http://darwinstarter.com.br/>>. Acesso em: 16 de set 2017.

DEPINÉ, Á. C. **Fatores de atração e retenção da classe criativa**: o potencial de Florianópolis como cidade humana inteligente. Dissertação (Mestrado em Engenharia e Gestão do Conhecimento) - Universidade Federal de Santa Catarina, 2016.

EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E EXTENSÃO RURAL. 2016. Disponível em: <<http://www.epagri.sc.gov.br/>>. Acesso em: 16 de nov 2016.

EMBRAOFFICE. Disponível em: <<https://www.embraoffice.com.br/>>. Acesso em: 31 de ago 2018.



ENDEAVOR. **Índice de Cidades Empreendedoras**. 2016. Disponível em: <<https://endeavor.org.br/indice-cidades-empendedoras-2016/>>. Acesso em: 1 de jun 2016.

ESCRITÓRIO DESIGN COWORKING. 2018. Disponível em: <<http://www.escriptoriodesign.com/>>. Acesso em: 09 de jan 2018.

FAB LAB FLORIPA. 2016. Disponível em: <<http://www.fablabfloripa.wordpress.com/>>. Acesso em: 16 de nov 2016.

FAB LAB UNISUL. 2017. Disponível em: <<https://www.facebook.com/Fab-Lab-Unisul-722760067826368/>>. Acesso em: 16 de nov 2017.

FABFOUNDATION. 2016. Disponível em: <<http://www.fabfoundation.org/>>. Acesso em: 20 de out 2016.

FERREIRA, M. C. Z.; GASPAR, J. V.; TEIXEIRA, C. S.; GOMEZ, L. S. R. Economia criativa e novos negócios: o caso da pré-incubadora Cocreation Lab em Florianópolis. In: Conferência ANPROTEC. Anais... ANPROTEC. 27. Rio de Janeiro, RJ. 2017.

FERREIRA, M. C. Z.; TEIXEIRA, C. S. **Pré-incubadora**: alinhamento conceitual. Perse Editora. Disponível em: <<http://via.ufsc.br/download-ebook-pre-incubadora/>>. Acesso em: 20 de out 2016.

FERREIRA, M. C. Z.; TEIXEIRA, C. S.; FLÔR, C. S. A disseminação da cultura de inovação e o desenvolvimento dos Núcleos de Inovação Tecnológica nas ICTs de Santa Catarina. In: Conferência ANPROTEC. **Anais...** ANPROTEC. 26. Fortaleza, CE. 2016. Disponível em: <http://www.anprotec.org.br/moc/anais/ID_66.pdf>. Acesso em: 09 de abr 2017.

FLÔR, C. S.; TEIXEIRA, C. S. **Aceleradoras**: alinhamento conceitual. Perse Editora. 2016. Disponível em: <<http://via.ufsc.br/download-ebook-aceleradoras/>>. Acesso em: 09 de abr 2017.

FLÔR, C. S.; TEIXEIRA, C. S. Caracterização das aceleradoras do Estado de Santa Catarina. In: Congresso Nacional de Inovação e Tecnologia. **Anais...** ENIT INOVA, 1. São Bento do Sul, SC. 2016. Disponível em: <<http://www.inova.ceplan.udesc.br/public/anais/6245.pdf>>. Acesso em: 27 de mar 2017.

FLORIANÓPOLIS, 2012. Lei Complementar nº 432, de 07 de maio de 2012. Dispões sobre sistemas, mecanismos e incentivos a atividade tecnológica e inovativa visando o desenvolvimento sustentável do município de Florianópolis. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/sc/f/florianopolis/lei-complementar/2012/43/432/lei-complementar-n-432-2012-dispoe-sobre-sistemas-mecanismos-e-incentivos-a-atividade-tecnologica-e-inovativa-visando-o-desenvolvimento-sustentavel-do-municipio-de-florianopolis>>. Acesso em: 21 de out 2017.

FLORIPA ANGELS. 2016. Disponível em: <<http://www.floripaangels.org/>>. Acesso em: 14 de ago 2016.

FUNDAÇÃO CERTI. 2016. Disponível em: <<http://www.certi.org.br/>>. Acesso em: 16 de nov 2016.

FUNDO CRIATEC 3 2016. Disponível em: <<http://www.inseedinvestimentos.com.br/criatec3/>>. Acesso em: 15 de ago 2016.

FUNDO CRIATEC. 2016. Disponível em: <<http://www.inseedinvestimentos.com.br/criatec/>>. Acesso em 15 de ago 2016.

FUNDO INSEED FIMA 2016. Disponível em: <<http://www.inseedinvestimentos.com.br/fima/>>. Acesso em: 15 de ago 2016.

GASPAR, J. V.; MENEGAZZO, C.; FIATES, J. E.; TEIXEIRA, C. S.; GOMES, L. S. R. A. Revitalização de Espaços Urbanos: O Case do Centro Sapiens em Florianópolis. In: Conferência ANPROTEC. **Anais... ANPROTEC**. 26. Fortaleza, CE. 2016. Disponível em: <<http://via.ufsc.br/wp-content/uploads/2016/10/A-revitslizacao-de-espalos-urbanos-o-case-do-centro-sapiens-em-florianopolis.pdf>>. Acesso em: 09 de abr 2017.

GASPAR, J. V.; MENEGAZZO, C.; FIATES, J. E.; TEIXEIRA, C. S.; GOMES, L. S. R. A revitalização de espaços urbanos: o case do centro sapiens em Florianópolis. **Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo**, v. 2, n. 4, p. 183-205, 2017. Disponível em: <<http://www.relise.eco.br/index.php/relise/article/view/104/102>>. Acesso em: 13 de set 2017.

GASPAR, J. V.; URRUTIA, S. L.; RAMOS, D. N.; ZANINI, M. C.; TEIXEIRA, C. S. Case Centro Sapiens: fortalecendo a conexão do cidadão com a cidade. In: Congresso Internacional de Conhecimento e Inovação. **Anais... CIKI**, 2017. Disponível em: <<http://proceeding.ciki.ufsc.br/index.php/ciki/article/view/301/184>> . Acesso em: 13 de set 2017. Acesso em: 19 de out 2017.

GIFFINGER, R. **Smart cities**: Ranking of European medium-sized cities, 2007.

GLOBAL ACCELERATOR REPORT-2015, 2016. Disponível em: <<http://gust.com/global-accelerator-report-2015/>>. Acesso em: 26 de jun 2016.

GOMEZ, L. S. R.; WARKEN, D. D.; RODRIGUES, R. B. Centro Sapiens: economia criativa aplicada no centro histórico leste de Florianópolis. **e-Revista LOGO**, v. 6, n. 2, p. 84-102, 2017. Disponível em: <<http://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/eRevistaLOGO/article/view/4905/5030>>. Acesso em: 19 de out 2017.

HAB WORKCLUB. 2017. Disponível em: <<http://www.habworkclub.com.br/>>. Acesso em: 16 de nov 2017.



HAB WORKCLUB. 2017. Disponível em: <https://www.facebook.com/HAB-Work-Club-1693503764265420/?ref=aymt_homepage_panel>. Acesso em: 17 de nov 2017.

IMPACT HUB. 2017. Disponível em: <<http://floripa.impacthub.com.br/>>. Acesso em: 17 de nov 2017.

IMPACT HUB. 2018. Disponível em: <<http://floripa.impacthub.com.br/coworking-no-campeche/>>. Acesso em: 27 de jul 2018.

INOVALAB. 2016. Disponível em: <<http://www.sapiensparque.com.br/inovalab>>. Acesso em: 09 set 2017.

INSEED INVESTIMENTOS. 2016. Disponível em: <<http://www.inseedinvestimentos.com.br/investimento/>> Acesso em 14 de ago 2016.

INSTITUTO FEDERAL SANTA CATARINA. 2016. Disponível em: <<http://www.ifsc.edu.br/pesquisa/nit>>. Acesso em: 16 de nov 2016.

INSTITUTO SENAI DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA, 2017. Disponível em: <www4.fiescnet.com.br/institutos-senai>. Acesso em: 16 de nov 2017.

LAWFFICE. 2018. Disponível em: <<http://www.lawffice.com.br/>>. Acesso em: 09 de jan 2018.

LEFORESTIER, A. **The coworking space concept**. CINE Term Project. Indian Institute of Management (IIMAHM). Ahmedabad, 2009.

LEMONADDE COWORKING + OFFICES. 2018. Disponível em: <<https://www.lemonadde.com.br/>>. Acesso em: 09 de jan 2018.

LINK LAB. 2018. Disponível em: <<http://www.linklab.tekoa.com.br/>>. Acesso em: 09 de jan 2018.

MACIEL, R. S.; CRUZ, A. P.; AROCA, R. V.; CRUZ, V. M. F. Sistema de monitoramento e avaliação de empresas incubadas: Aplicação em uma Incubadora da UFRN. In: Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas. Anais... Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas. 14, Belém, 2014. Disponível em: <<http://www.anprotec.org.br/Relata/ArtigosCompleto/ID%20114.pdf>> Acesso em: 23 de jul 2017.

MANDAVILLI, A. Appropriate technology: Make anything, anywhere. **Nature**, v. 442, n. 7105, p. 862-864, 2006.

MENEGAZZO, C.; DALMAZIO, S.; EHLERS, A. C. S. T.; CATAPAN, A. H.; TEIXEIRA, C. S. Os parques brasileiros e as soluções aos empreendedores. Conferência Anprotec. **Anais...** ANPROTEC. 26. Fortaleza, CE. 2016. Disponível em: <http://www.anprotec.org.br/moc/anais/ID_125.pdf>. Acesso em: 09 de abr 2017.

MILLER, P.; BOUND, K.. **The startup factories**. NESTA. Disponível em: <<http://businessincubation.com.au/wp-content/uploads/StartupFactories-Accelerators-Evaluation-NESTA-June-2011.pdf>>. Acesso em: 16 de set 2017.

MIT FabLab. Disponível em: <<http://fab.cba.mit.edu/>>. Acesso em: 20 de out 2016.

MOVIMENTO TRAÇOS URBANOS. 2017. Disponível em: <<http://movimentotracosurbanos.com>>. Acesso em: 16 de set 2017.

NAM, T.; PARDO, T. A. Smart city as urban innovation: focusing on management, policy and context. Center for Technology in Government. University of Albany, 5th International Conference on Theory and Practice of Electronic Governance (ICEGOV2011), 2011.

NASCIMENTO, D. E.; LABIAK JUNIOR, S. **Ambientes de cooperação para inovação**. Aymar: Curitiba, 2011.

O FASHIONISTA COWORKING, Disponível em: <https://www.facebook.com/pg/ofashionistacwkg/about/?ref=page_internal>. Acesso em: 26 de abr 2018

O SÍTIO COWORKING. 2017. Disponível em: <<http://ositio.com.br/contato/>>. Acesso em: 17 de nov 2017.

PINTO, S. L. U.; AZEVEDO, I. S. C.; SANTOS, G. S. P.; HAMAD, A. F.; TEIXEIRA, C. S. O movimento maker: enfoque nos fablabs brasileiros. In: Conferência Anprotec. **Anais...** ANPROTEC. 26. Fortaleza, CE. 2016. Disponível em: <http://www.anprotec.org.br/moc/anais/ID_147.pdf>. Acesso em: 09 de abr 2017.

PINTO, S. L. U.; RAMOS, D. N.; TEIXEIRA, C. S. Laboratórios de Fabricação Digital: um Estudo da Região Sul. In: Congresso Internacional: Inovação Aberta na Indústria de Alimentos e Bebidas, **Anais...** III Congresso Internacional: Inovação Aberta na Indústria de Alimentos e Bebidas, IV Congresso Internacional de Energia: Eficiência Energética, Sistema de Inovação Climática e Desenvolvimento Sustentável, I Congresso Internacional: Pesquisa & Desenvolvimento, Florianópolis, 2017. Disponível em: <<http://funjab.ufsc.br/wp/wp-content/uploads/2017/09/mais-ciencia-livro-04-livro-anais.pdf>>. Acesso em: 27 de set 2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS. 2017. Disponível em: <<http://pmf.sc.gov.br>>. Acesso em: 16 de set 2017.

PRONTO 3D, 2016. Disponível em: <<http://www.redepronto3d.com/>>. Acesso em: 16 de nov 2016.



RAMOS, D. N.; PINTO, S. L. U.; TEIXEIRA, C. S. A análise das redes catarinenses de apoio à inovação e aos negócios. In: Congresso Internacional: Inovação Aberta na Indústria de Alimentos e Bebidas, **Anais...** III Congresso Internacional: Inovação Aberta na Indústria de Alimentos e Bebidas, IV Congresso Internacional de Energia: Eficiência Energética, Sistema de Inovação Climática e Desenvolvimento Sustentável, I Congresso Internacional: Pesquisa & Desenvolvimento, Florianópolis, 2017. Disponível em: <<http://funjab.ufsc.br/wp/wp-content/uploads/2017/09/mais-ciencia-livro-04-livro-anais.pdf>>. Acesso em: 27 de set 2017.

RAMOS, D. N.; SILVEIRA, M. M.; CORREA, G. A.; GASPAR, J. V.; TEIXEIRA, C. S. O Distrito de inovação de Jaraguá do Sul. **Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo**, v. 2, n. 4, 2017. Disponível em: <<http://www.relise.eco.br/index.php/relise/article/view/100>>. Acesso em: 09 de nov 2017.

REDE DE CIDADES CRIATIVAS UNESCO. 2017. Disponível em: <<http://en.unesco.org/creative-cities/home>>. Acesso em: 21 de out 2017.

REDE DE INVESTIDORES ANJO, 2016. Disponível em: <<https://www.acate.com.br/node/76052>> Acesso em: 15 de dez 2016.

REDE DE INVESTIDORES SOCIAIS, 2016. Disponível em: <<http://www.icomfloripa.org.br/>> Acesso em: 15 de dez 2016.

ROTA DA INOVAÇÃO. 2017. Disponível em: <<https://centrosapiens.com.br/rota/>>. Acesso em: 21 de out 2017.

SAL COWORKING. 2018. Disponível em: <<http://salcoworking.com.br/>>. Acesso em: 18 de jan 2018.

S7 COWORKING. 2017. Disponível em: <<http://www.s7coworking.co/>>. Acesso em: 17 de nov 2017.

SALLES FILHO, S. L. M.; MELLO, D L.; BONACELLI, M. B. M. Reorganização institucional como um processo de modernização das relações entre os agentes de inovação. In: Gomes, M. F. M., & Costa, F. A. (orgs.). (Des) Equilíbrio Econômico e Agronegócio. Viçosa, 1999.

SAPIENS PARQUE. 2016. Disponível em: <<http://www.sapiensparque.com.br>>. Acesso em: 09 set 2017.

SECRETARIA DE INOVAÇÃO DA UFSC. 2016. Disponível em: <<http://www.sinova.ufsc.br/>>. Acesso em: 16 de nov 2016.

STARTUP AWARDS. 2016. Disponível em: <<http://www.startupawards.com.br/>>. Acesso em 14 de jun de 2017.

SOHO. 2018. Disponível em: <<https://soho.floripa.br/sobre/>>. Acesso em 03 de ago 2018.

TEIXEIRA, C. S.; ADÁN, C.; HUERTA, J. M. P.; GASPAR, J. O processo de revitalização urbana: economia criativa e design. **e-Revista LOGO**. v.5, n.2. p. 37-56, 2016b. Disponível em: <<http://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/eRevistaLOGO/article/view/4264/482>>. Acesso em: 09 de abr 2017.

TEIXEIRA, C. S.; EHLERS, A. C. S. T.; TEIXEIRA, M. M. **Parques científicos** e tecnológicos: alinhamento conceitual. Perse Editora, 2016. Disponível em: <<http://via.ufsc.br/download-ebook-parques-alinhamento-conceitual/>>. Acesso em: 09 de abr 2017.

TEIXEIRA, C. S.; EHLERS, A. C. T.; ABDALA, L. N.; MACEDO, M. **Habitats de Inovação**: Alinhamento Conceitual. Perse Editora, 2016a. Disponível em: <<http://via.ufsc.br/download-habitats-de-inovacao/>> Acesso em: 03 de ago 2017.

TEIXEIRA, C.; MACEDO, M.; EHLERS, A. C. S. T.; TRINDADE, E. GAUTIER, F. **Benchmarking de habitats de inovação** – Brasil, Perse Editora, 2015.

TEIXEIRA, M. M.; SANTOS, J. H.; TEIXEIRA, C. S. Parques Científicos e Tecnológicos: análise do Estado de Santa Catarina. In: Congresso Internacional: Inovação Aberta na Indústria de Alimentos e Bebidas, **Anais**: III Congresso Internacional: Inovação Aberta na Indústria de Alimentos e Bebidas, IV Congresso Internacional de Energia: Eficiência Energética, Sistema de Inovação Climática e Desenvolvimento Sustentável, I Congresso Internacional: Pesquisa & Desenvolvimento, Florianópolis, 2017. Disponível em: <<http://funjab.ufsc.br/wp/wp-content/uploads/2017/09/mais-ciencia-livro-04-livro-anais.pdf>>. Acesso em: 27 de set 2017.

UNESCO. 2017. Disponível em: <<http://unesco.org.br>>. Acesso em: 14 de out 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. 2016. Disponível em: <<http://www.udesc.br/inovacao>>. Acesso em: 16 de nov 2016.

VIA ESTAÇÃO CONHECIMENTO. 2017. Disponível em: <<http://via.ufsc.br>>. Acesso em: 14 de out 2017.

VILAJ. 2017. Disponível em: <<http://www.vilaj.com.br/>>. Acesso em: 17 de nov 2017.

WEGOV. 2017. Disponível em: <<http://www.wegov.net.br/>>. Acesso em: 17 de nov 2017.



Realização



Apoio

